

# PRIMEIRO LIVRO



DA **INFANCIA**

POR : AUGUSTO : GOMES : DE : OLIVEIRA

INSPECTOR : ESCOLAR. *B B B B B*

LIVRARIA : MODERNA : EDITORA : :

*///* LARGO : DOS : LOIOS : 48 - 50 : : *///*

*///* : PORTO *///*

L  
18  
OM

A  
m-9  
9



00016599





# PRIMEIRO LIVRO DA INFANCIA

Sistema legográfico-fonético de leitura inicial

POR

AUGUSTO GOMES DE OLIVEIRA

*Inspector Escolar*



1918

LIVRARIA MODERNA

DE

João Gonçalves

48, LARGO DOS LOIOS, 50

PÓRTO

143X205

BIBLIOTECA NACIONAL  
DE MAESTROS

1918

1918

1918

1918

1918

1918

1918

1918

TIP. DA EMPR. LITERÁRIA E TIPOGRÁFICA  
⊗ ⊗ (Oficinas movidas a electricidade) ⊗ ⊗  
R da Beavista, 321 ⊗ PÓRTO ⊗ MCMXVIII

Biblioteca Nacional de Maestros

À insigne e ilustre educador  
Ex. mo Sr. Doutor António Viriant  
Augusto Gomes de Oliveira  
homenagem de

À

professorado primário do meu  
paiz, na certeza de que este  
modesto trabalho lhe mino-  
rará as dificuldades da sua  
ádua missão de educador da  
infância.

El presente trabajo es una traducción de  
un artículo publicado en la revista "Educación"  
de la Universidad de Chile, en el número 100,  
de mayo de 1970. El autor es el Sr. Juan  
Antonio Rodríguez, profesor de la Facultad  
de Educación de la Universidad de Chile.  
Este artículo forma parte de un libro que  
se publica en la colección "Educación y  
Cultura" de la Editorial del Ministerio  
de Educación.

## PALAVRAS PRECISAS

Para a solução do problema do analfabetismo em Portugal, não há só que se atender à criação e difusão de muitas escolas, por todos os recantos do país. E' preciso também que, paralelamente, se cuide de aperfeiçoar e desenvolver nessas escolas os processos de ensino e acabar com os sistemas anacrônicos e rotineiros que em nada se harmonizam com o modo de ser da criança. E, se é certo que a primeira destas funções é quasi exclusivamente um dever do Estado, a segunda cabe aos agentes da educação e ensino, porque, em constante convívio com a criança e, ainda, pela especialização técnica que possuem, melhor do que ninguém conhecem a psicologia infantil.

Porque temos já uma longa experiência da vida escolar, e porque reconhecemos ser um dever de todos os bons cidadãos cooperarem com o Estado na obra redentora da Pátria pela instrução, propuzemo-nos coordenar o presente trabalho, certos de que êle será bem acolhido pelo espirito culto do nosso professorado que, integrado já na moderna processologia do ensino da infância, se entrega à difícil e apostólica missão de educar crianças.

### Razões psíquicas em que se baseia o nosso sistema

A criança, ao entrar na escola elementar, deve ser submetida a um regime de ensino tal que, por assim dizer, seja uma suave transição do ensino froebeliano para o ensino primário propriamente dito, devendo, por isso, ser a primeira classe da escola elementar uma continuação das do *jardim de infância*.

O nosso sistema tem em vista estabelecer essa transição no que diz respeito ao ensino da leitura inicial. Assim, porque a criança, ao deixar a *escola infantil*, está habituada aos contos morais, de que tanto gosta e, ainda, porque a escola primaria tem por fim mais educar do que instruir, fazemos proceder a lição de leitura dumá lição de coisas. Esta é apresentada de maneira que a

criança possa estabelecer a ligação da letra que se lhe quer ensinar com o *som* que essa letra representa. Cada lição de coisas é, ainda, acompanhada duma gravura alusiva a essa lição e que servirá de mnemónica para a criança recordar o nome da letra que se lhe ensina, sem necessidade de se socorrer de figuras fantasiosas e exqu岸itas que lhe mintam ao cérebro e que, longe de facilitar, lhe dificultam a percepção da lição.

Na escola, a parte básica do ensino da leitura inicial está em se fazer conhecer à criança os caracteres gráficos e a sua combinação para formarem as palavras.

A aprendizagem das letras faz-se em virtude dos fenómenos por que se rege a *psicologia experimental*, isto é, por meio de *impressões* e mais fenómenos psíquicos correlativos. Nas escolas de *videntes*, a impressão mais importante, e em virtude da qual se há de fixar no cérebro da criança a *representação mental* da letra e a sua *retentividade*, é a *impressão visual*. Deste modo, se em cada lição pretendermos ensinar várias letras e cada uma, por sua vez, acompanhada de várias figuras fantasiosas e simbólicas, a criança recebe múltiplas impressões, isto é, tantas quantas as letras e mais figuras que as cercam. E, como impressões múltiplas produzem múltiplas imagens, estas dão origem a que no cérebro da criança se formem ideias fantasiosas e erróneas que lhe dificultam na mente a representação real de cada letra que lhe pretendemos ensinar. Disto resulta encontrarmos muitas vezes, nas escolas, crianças que trazem a mesma lição de leitura inicial durante uma infinidade de dias e, contudo, lêem-na tóda de *cór* sem que conheçam, muitas vezes, uma única letra da lição. Outras, então, lêem pelas figuras ideográficas, sem atenderem às letras e, ainda assim, trocando a sua representação, como *cavalo* em vez de *égua*, *sino* em vez de *badalo*, *sapo* em vez de *rã*, etc.

Para evitarmos estes inconvenientes de ordem psíquica e pedagógica, adoptamos no nosso sistema o *método sintético*, apresentando à criança uma só letra, para ela desconhecida, em cada lição, letra que a criança vai juntando a outras já dela conhecidas, para formar palavras normais, depois de saber formar as sílabas. Deste modo, apresentando-se à criança uma só letra para ela desconhecida, também recebe uma única *impressão visual* estranha, que, por não ter outras que lhe estorvem a percepção, imediatamente é assimilada, restando-nos apenas garantir-lhe no cérebro a *representação mental*. Para isso apresentamos vários exercícios: lição de coisas, leitura, escrita, modelação da letra e formação de palavras com caracteres móveis, tendentes todos a produzirem no cérebro da criança o fenómeno de *retentividade* da letra, e em virtude do qual ela nunca a esquecerá. Quando os exercícios do livro não bastem, o professor deverá ter o cuidado de arranjar outros igualmente simples, curtos e agradáveis à

criança, sempre tendentes a radicar-lhe no cérebro o *som*, *símbolo* ou *valor* que ela se mostre mais refractária em aprender. O professor deve ter em especial atenção, e por princípio, nunca ministrar nova lição ao aluno, sem que elle tenha comprehendido bem aquelas sôbre que já tenha incidido o ensino.

### Considerações sôbre a processologia a adoptar

Assim como para o ensino do desenho, da geografia, etc., o professor precisa de material de ensino apropriado, também, para o ensino da leitura inicial, carece de utensilios didácticos especiais, sem o que não poderá fazer um ensino prático, intuitivo e racional.

Para o professor que desejar adoptar o nosso sistema, aconselhamos-lhe a que se deve precaver com o indispensável material didáctico que este ensino exige. Para isso deve requisitar, para a sua escola, além do «Primeiro Livro da Infância», os quadros parietais correspondentes, plasticina ou barro, caracteres móveis, ardósias pequenas, etc. Convém que todos os apetrechos de ensino, mesmo aqueles que são pertença dos alunos, fiquem na escola sob a sua guarda, para se evitar que os alunos os estraguem ou os percam, causando isso perturbações no ensino simultâneo da classe, visto que umas crianças se apresentam com os utensilios necessários e outras não, quando a escola os não fornece.

**LIÇÕES DE COISAS.** Como já dissemos, o ensino na primeira classe deve ser uma suave transição do ensino infantil para o elementar. Por isso, o ensino da leitura, pelo nosso sistema, é sempre precedido duma lição de coisas, que o professor procurará expôr aos alunos, pela forma mais agradável e que é, por via de regra, o *conto*.

Sirva-nos de exemplo a primeira lição, em que desejamos ensinar a letra **i** à criança. Começamos por lhe mostrar um *iman*. Descrevemos-lho duma maneira simples, ao mesmo tempo que vamos executando algumas experiências de atracção, com pregos, aparos, agulhas, etc. Em seguida indagamos se a criança sabe pronunciar a palavra *iman* e se tem a noção exacta d'este instrumento, corrigindo-lhe as ideias que ella tiver erradas. Depois fazemos saber à criança que a palavra *iman* começa pelo *som i* que representamos no quadro preto, ao mesmo tempo que lhe mostramos esta letra no livro ou no quadro parietal, não lhe mostrando nem falando nêsse dia em outros caracteres. Desta maneira, a criança, não tendo outras letras a confundi-la, immediatamente recebe no cérebro a *representação mental* do **i**, que também teremos o cuidado de fazer desenhar na ardósia. Fixada assim a letra **i**, passamos à sua *escrita*, primeiro nas ardósias e

depois no « caderno auxiliar », a lápis, por ser mais fácil e evitar borrões. Aconselhamos o uso da tinta só nos cadernos caligráficos, e depois de a criança ter já adquirido um certo treino. Para se evitar trabalho ao professor e que as crianças escrevam fóra das linhas próprias, o « caderno auxiliar » tem colorido o espaço reservado ao corpo da letra, conforme está indicado no livro.

A caligrafia a adoptar pode ser a direita ou a inclinada, porque ambas estão autorizadas. Ambas são defeituosas, visto estar demonstrado que a escrita do futuro será a caligrafia ambidextra. Enquanto esta não for praticável, preferimos a letra inclinada, por razões cuja exposição não cabe nos limites deste resumido antelóquio. Sob este ponto de vista, o que é importante é que o professor evite quanto possível as atitudes viciosas na escrita. Para isso deverá distribuir à criança uma carteira que se adapte à sua idade. Enquanto escreve, o aluno deve ter o tronco direito, os dois antebraços apoiados sobre a carteira, o papel em frente e direito, para a *letra direita*, e levemente em diagonal para a *letra inclinada*, que, aliás, não deve atingir mais de  $25^{\circ}$ , nos cadernos caligráficos. Igualmente recomendamos ao professorado que não deve perder de vista a posição que de princípio o aluno dá à *pena*, para lha corrigir, porque os defeitos tornados em hábitos dificilmente se remediarão.

Na escrita é conveniente observar a ordem do livro, mas não devem os senhores professores limitar-se aos exercícios que dêle constam, devendo ditar aos alunos tantas palavras quantas as necessárias para elles repetirem tôdas as letras já estudadas, evitando assim que as esqueçam.

**MODELAÇÃO.** Este exercício, que no meu *método* envolve o princípio dos trabalhos manuaes educativos applicado ao ensino da leitura inicial, é um dos que a criança mais gosta, por aliar o trabalho fisico ao mental. Com este exercício ella como que concretiza, por assim dizer, a letra que tem na mente, tornando-a, assim, objectiva e palpável. Ao modelar a letra, o professor deve, claro está, acompanhar os alunos, modelando a letra ao mesmo tempo que elles, dando-lhes o exemplo, fazendo primeiro um rectângulo de  $0,106 \times 0,104$ , pouco mais ou menos, e em seguida a letra, que colará sobre o rectângulo.

Depois de modeladas duas letras, juntará a uma delas outras já modeladas nos dias anteriores, para formar palavras diversas, devendo no fim do exercício cada aluno guardar as letras numa pequena caixa, para isso reservada. Este exercício, formação de palavras com letras móveis, deverá ser alternado, isto é, umas vezes feito com letras modeladas, outras com caracteres impressos em cartão, outras com letras de zinco, madeira, etc. Quanto mais variados forem os exercícios, menos fastidiosos se tornam à criança e ella mais aproveita da lição.

Na ordem e sucessão das lições, tivemos o cuidado de afastar tanto quanto possível os caracteres semelhantes, para evitar que as crianças os confundam. Igualmente, a aprendizagem dos caracteres maiúsculos só aparece depois de feita a dos minúsculos e paralelamente com os vários valores que às letras se dão, segundo a sua posição nas palavras.

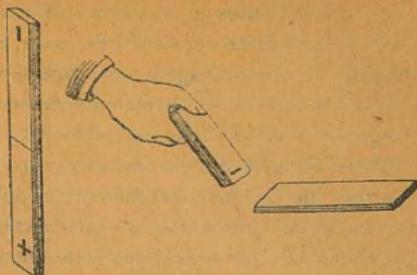
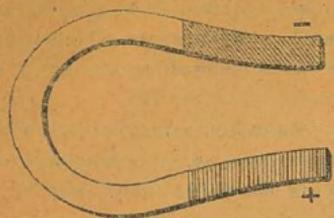
Tôdas as letras devem ser apresentadas à criança como que representando *sons*, e não lhe devemos estabelecer a diferença entre êstes e as modificações produzidas pelas consoantes, porque a criança, na sua tenra idade, não pode compreender essa diferença, que só se lhe deve explicar mais tarde, quando ela entre no estudo da fonética. Assim, dir-lhe hemos que as letras i, o, u, etc., representam o som a que correspondem, e que as letras b, t, v, etc. representam os sons be, te, ve (não bê-tê-vê, pois que, conquanto ambas as designações sejam errôneas, a primeira aproxima-se mais do verdadeiro valor fonético da consoante).

O nosso sistema de leitura inicial já foi longo tempo experimentado por nós, quando exercemos o honroso mestêr do ensino primário, tendo sempre obtido do seu emprêgo os melhores resultados. Notamos que a principio os alunos teem uma certa dificuldade na escrita, na modelação dos caracteres e junção dêstes na leitura, para formarem as sílabas, mas, depois de quinze dias de treino, é admirável vêr-se como tôdas as dificuldades vão desaparecendo e como as crianças começam a escrever e a formar palavras com as letras conhecidas, com espantosa facilidade.

Em futuras edições procuraremos melhorar o presente sistema de ensino de leitura, em harmonia com o que a prática do seu emprêgo aconselhar. Por agora, só nos resta aguardar o acolhimento que terá o nosso modesto trabalho, por parte dos camaradas que conosco lutam na extinção da densa treva do analfabetismo.

Elvas, 1 de Janeiro de 1918.

*Augusto Gomes de Oliveira.*



## Lição de coisas

### O iman

E' hoje o primeiro dia de lição para os meninos. Para verem que na escola se aprendem coisas muito úteis e interessantes vou mostrar-lhes um pequeno instrumento de ferro, em forma de ferradura, e que tem a propriedade de atrair certos corpos. Façamos a experiencia. Como vêem atrai as penas de aço, os pregos, as agulhas, etc. Este objecto, para os meninos tão interessante chama-se um *iman*. Quando os meninos souberem ler terão ocasião de estudar as muitas e interessantes applicações deste instrumento.

Bastará que fiquem conhecendo, por hoje, o iman e os seus efeitos.

Agora ainda lhes quero dizer que as palavras são formadas por sons que nós representamos por uns sinais a que chamamos letras. Assim, a palavra *iman* começa pelo som *i* ou letra *i* que nós vamos *lêr, escrever e modelar*.

## 1.º EXERCICIO

### Leitura

## 1.ª LIÇÃO

**i**

**i**

**i**

**i**

**i**

**i**

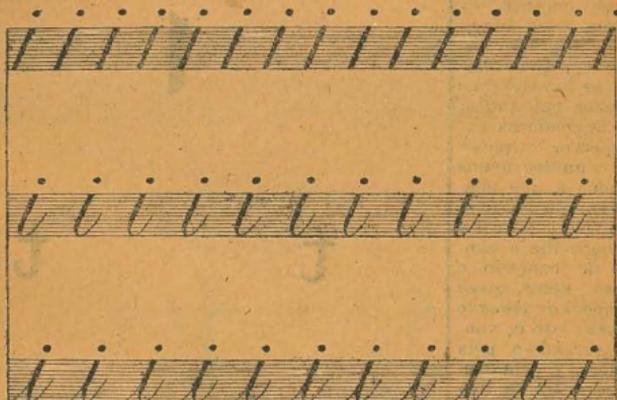
**i**

## OSBERVAÇÃO

Mostre-se á criança um imam e faça-se-lhe a descrição dêle, por forma a despertar nela interesse pela lição. Depois, faça-se-lhe compreênder que a palavra *imam* começa pelo som *i* ou letra *i*. Seguidamente a criança faz a leitura da 1.<sup>a</sup> lição, passando imediatamente á sua escrita, primeiro nas ardósias préviamente pautadas, conforme o 2.<sup>o</sup> exercicio e, depois, no « caderno auxiliar », a lapis, seguindo a processologia indicada na pag. 9. Terminados que sejam êstes dois exercicios, a criança passa a modelar o *i* em plasticeina ou mesmo barro, devendo modelar pelo menos dois *ii*, para nos exercicios seguintes lhe servirem de caractéres móveis.

$$\dot{i} = i$$
2.<sup>o</sup> EXERCICIO

Escrita

3.<sup>o</sup> EXERCICIOModelação da letra **i**



## 2.ª LIÇÃO

## 1.º EXERCÍCIO

Leitura

## Lição de coisas

## Uma tourada

De certo algum dos meninos já viu uma tourada. É um espectáculo que consiste na perseguição dum toiro bravo por um grupo de indivíduos — os bandarilheiros — que armados, uns com as *bandarilhas* que são uns paus enfeitados, com um ferro aguçado na extremidade, espetam o pobre animal, outros unidos de uns panos encarnados a que chamam *copas* acirram o boi para que este corra para o toureiro que procura fugir-lhe e cansa-lo. Depois de cansado o toiro e muitas vezes quasi morto, vão os *moços de forcão* agarrá-lo á unha, isto é, vencer o boi, segurando-o pela cabeça, pelo dorso e pela cauda. Da refrega entre os toureiros e o toiro tem acontecido muitas vezes morrer algum dos toureiros. As touradas são espectáculos selvagens, improprios da nossa época e que ninguém deve de frequentar. Fazer mal aos animais é indicio de mau character. Todos devem proteger os animais e não os maltratar, conforme manda a moral ou boa educação.

A palavra *tourada* principia pela letra *t* (te) que nós vamos lêr, escrever, modelar e formar já uma palavra.

t

t

t

i

i

ti

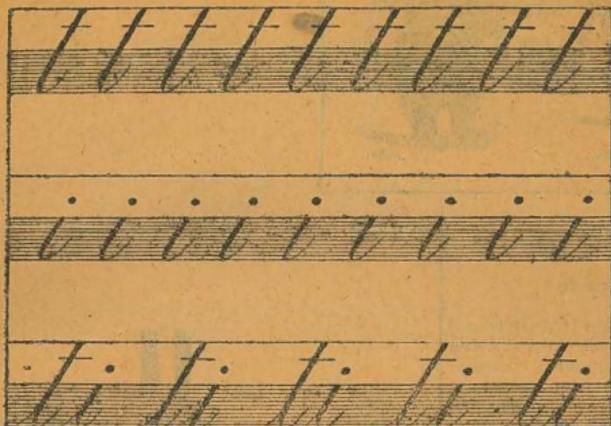
ti

titi

t = t

## 2.º EXERCICIO

Escrita

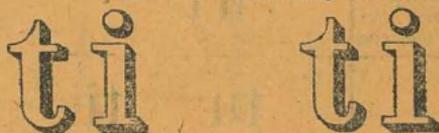


## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra t



## 4.º EXERCICIO

Formação de palavras por combinação das letras modeladas.  
caracteres moveis.

3.<sup>a</sup> LIÇÃO

i t u

## Lição de coisas

## O urso

O urso é um animal feroz. Animais ferozes são aqueles que atacam o homem e outros animais para os devorar. O urso, o leão, o tigre e outros são animais ferozes. São inimigos do homem, mas, apesar disso, já alguns têm sido por êle amansados e ensinados a prestar certos trabalhos, como de certo já os meninos terão visto nos circos e mesmo na rua. A estampa do seu livro representa um urso a dançar ás ordens dum homem, o que demonstra que os animais, mesmo os ferozes, quando bem tratados por nós, se nos afeiçoam e nos obedecem. Todavia, quando se trate de animais ferozes amansados é preciso ter com êles muito cuidado porque se irritam com facilidade e neste estado atacam-nos.

A palavra *urso* começa pela letra *u* que os meninos vão aprender, seguindo os mesmos processos anteriores.

u

u

u

u i

i u

ui

iu

tu

ti

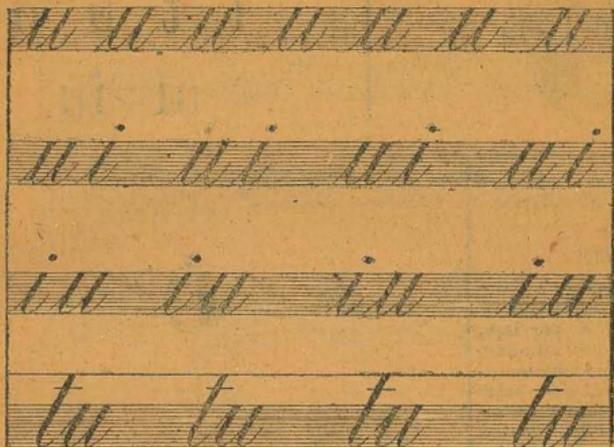
tiu

tui

U = u

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra **u**

**u u**

## 4.º EXERCICIO

Combinação das letras já modeladas, etc.

**tu tui**



## ● Lição de coisas

### Os óvos

Os meninos conhecem muito bem os óvos. Já muitas vezes os terão comido, e, por isso, sabem que são um alimento muito bom. Este excelente alimento é-nos fornecido pelas aves, principalmente pela galinha, pela pata e pela perua. Estas aves, chamadas domésticas e de capoeira, além de nos darem os óvos, constituem por si próprias também um excelente alimento para o homem, pois que a sua carne é muito alimentícia, saudavel e saborosa. Por isso, temos muitas vezes necessidade de matar estas aves, mas quando as matarmos devemos fazê-lo o mais rapido possível, para pouparmos sofrimentos a esse pobres animais que sacrificamos para a nossa alimentação. As aves de capoeira para pôrem bons óvos precisam andar muito bem alimentadas e terem a capoeira sempre muito limpa.

A palavra *óvos* porque *com* principia? Vamos então aprender o ó.

## 4.ª LIÇÃO

i t u o  
ui iu

Ó

Ó

Ó

o i

i u

o u

oi

iu

ou

to

tu

ti

toi

tui

tiu

tiu

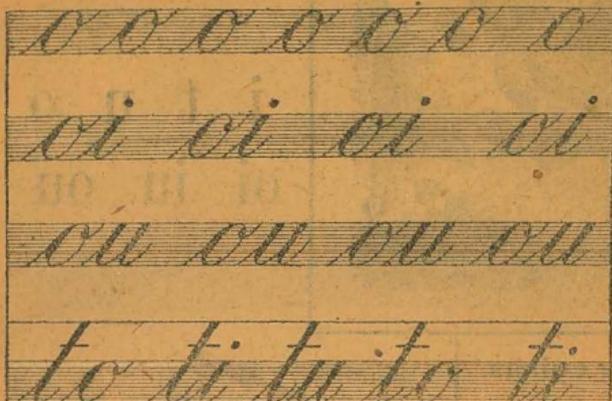
tui

tou

## 2.º EXERCICIO

Escrita

O = O



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra O



## 4.º EXERCICIO

Leitura, combinando as letras já modeladas e caracteres móveis

to tu ti



## 5.ª LIÇÃO

i t u o a  
oi iu ou ui

## Lição de coisas

## As aves

Já lhes falei das aves domésticas, isto é, daquellas que vivem junto das nossas habitações, nas capoeiras e nos pombeiros, ou sejam as galinhas, os patos, as perúas, os pombos etc. Além destas, porém, ha muitas outras que vivem livremente nos campos e nas florestas. Unas, como o rouxinol, o canario, o pintassilgo, o melro etc., deliciam-nos com o seu cantar; chamam-se *aves canoras*. Outras, como a lavandisca o pêto, a toutinegra, etc., alimentam-se de toda a variedade de insectos e por isso se diz que são *aves úteis á agricultura*. Outras há ainda, como a águia, o falcão, a coruja, o mocho etc., que são *carnívoras*, isto é, para se alimentarem dão caça a outras aves, coelhos, ratos etc., chamam-se *aves de rapina*. A palavra *aves* principia pela letra *a* que os meninos vão aprender.

a

a

a

a

a i

a u

u i

ai

au

ui

tai

tau

tui

tia

tua

ta to

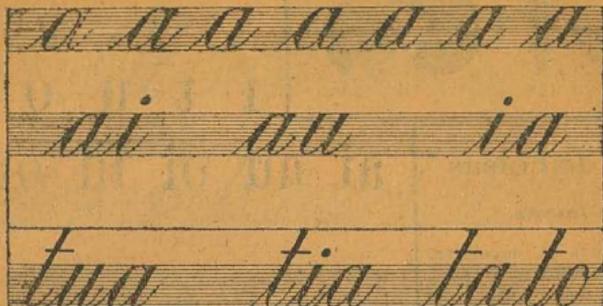
a tu a tia a ta.

(1) Nota: Diga-se á criança que o *a* no fim da palavra vale *á*. Estes valores são mais facilmente fixados por ella, quando ensinados acidentalmente, como no presente caso. O mesmo se deve fazer aos valores de outras letras.

*a = a*

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra *a*

**a a**

4.º EXERCICIO

Leitura, combinando as letras já modeladas e caracteres moveis

**ai au ia**  
**tua tia tau**  
**ta to**

6.<sup>a</sup> LIÇÃO

## Lição de coisas

## As larvas

Os meninos já devem ter visto, ao comerem as cerejas, as peras, as maçãs, etc., que dentro destes frutos aparece muitas vezes um pequeno animal, branco, com muitas pernas curtas, e a cabeça quasi preta. Estes animalinhos chamam-se *larvas* e alojam-se não só nos frutos, mas, também, nas hortaliças, raízes das plantas, tronco das arvores, escondidos na terra, etc. Depois de atingirem um certo desenvolvimento transformam-se em *insectos* perfectos, isto é, borboletas, moscas, mosquitos etc. Tanto no estado de larvas como no de insectos perfectos, causam muitos prejuizos, uns porque roem as sementes, os frutos, as raízes e os troncos das plantas. Outros porque picam nas pessoas e nos animais e lhes causam febres e doenças perigosas. A maneira de se acabar com as larvas e insectos maus é proteger as aves úteis á agricultura.

A palavra *larva* começa pela letra *l* (le) que nós vamos estudar como as antecedentes.

i t u o a l  
ai au oi iu ou ui

**L**

lo la li lu

loi lai liu lui

la ta lu ta lo ta

ta lo tua tia

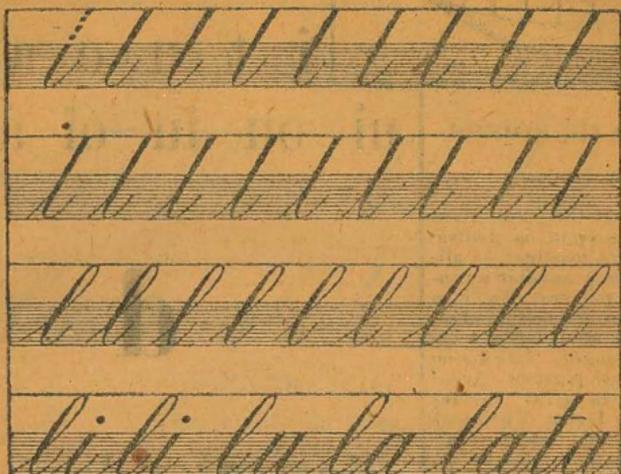
oi to au la lau to lia

a tua tia lia

l = l.

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra l

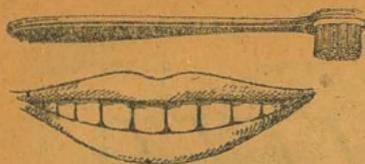
l l

## 4.º EXERCICIO

Leitura, combinando as letras já modeladas e caracteres moveis

lia lua laia

la ta lu to



## Lição de coisas

### Os dentes

Todos os meninos sabem para que servem os dentes. Servem para mastigar os alimentos e para auxiliar a pronúncia das palavras. Também já devem ter notado que algumas pessoas, ainda novas, têm os dentes negros, furados ou cariados e até partidos. Acontece isso, em geral, áquelas que os não lavam depois das refeições, dando isso em resultado ficarem bocaditos de comida pegados nos dentes, metidos nos seus interstícios e que, apodrecendo, dão causa não só á sua deterioração, mas a mau cheiro na boca. As pessoas desdentadas quasi sempre padecem do estômago porque engolem os alimentos mal mastigados, o que vai causar perturbações naquella preciosa órgão. Devemos, pois, lavar os dentes ao levantar e deitar da manhã e sempre depois das refeições com uma escova própria.

A palavra *dentes* principia por que letra? Vamos então aprender hoje o *d* (de).

## 7.ª LIÇÃO

i t u o a l d  
 ui ou iu oi au ai

**d**

da di do du  
 dai doi dia dou

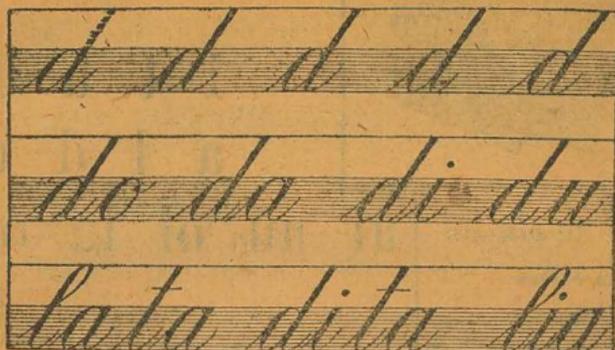
da do da ta la do  
 li da di to do lo

ai ou iu oi ui  
 dai lua dia doi dou

d = d

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra d

d d

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas

dai      dou  
 da do    di ta  
 tu do    li da

8.<sup>a</sup> LIÇÃO

## Lição de coisas

## Os ébrios

Os indivíduos que abusam das bebidas alcoólicas, isto é, que bebem muito vinho, aguardente, genebra, licores, etc. e que, embriagando-se, chegam a perder o uso da razão chamam-se *ébríos*. O *ébrio* faz uma triste figura na sociedade e é por todos desprezado. Passa quasi todo o tempo na taberna e quando embriagado se dirige para casa vai cambaleando, estatelando-se por vezes no chão, onde, sem se poder mexer, passa muitas vezes as noites ao frio e á chuva, adquirindo doenças que, juntas a outras produzidas pelo alcohol, o matarão. A esposa e os filhinhos vivem em casa na miséria, sem pão e mal vestidos, porque o *ébrio* tudo gasta na taberna. A embriaguez é um vicio terrivel que todos devem evitar, o que é facil. Para isso basta não se tomar bebidas alcoólicas e, por isso, os meninos nunca as devem tomar. A bebida mais saudavel é a agua.

A palavra *ébrio* principia pela letra *é* que vai ser hoje objecto da nossa lição.

ai au oi iu ou ui

é ê

dé té lé

dê lê tê

é la é lo dé la

té la lê do dê do li do

ê u ê i

ê u ê i

têu lêi dêi dêu

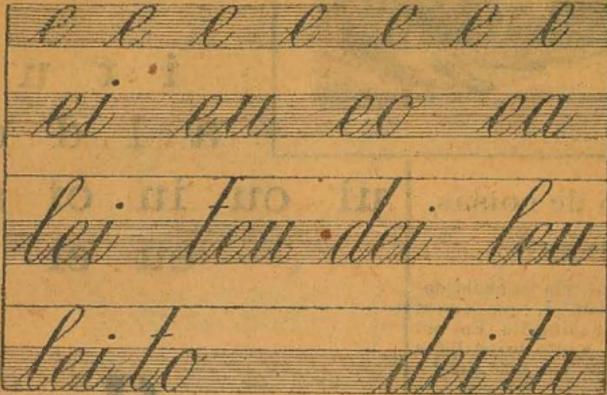
lei to dei ta dou to

o têu tio lêu a data

e = e

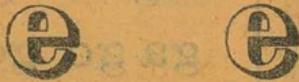
## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra e



## 4.º EXERCICIO

Leitura, empregando para isso os caracteres modelados e letras moveis

ei eu ou au  
lei to lau to



## Lição de coisas

### Os gatos

Os gatos são animais domésticos, isto é, que vivem nas nossas habitações. Em pequenos são muito brincalhões e engraçados nas suas cabriolas e correrias. Quando são bem tratados, afeiçoam-se às pessoas da casa, conhecem-nas e roçam-se por elas para lhes fazerem festas e passarem a mão pelo pelo. É inimigo dos cães. Teme-os, mas não é covarde e muitas vezes luta com eles. Se o gato e o cão são, porém, do mesmo dono, tornam-se amigos e chegam mesmo a brincar. O gato é um animal útil. Dá caça aos ratos, baratas, centopeias e outros animalzitos que nos são prejudiciais. Os gatos são muito perseguidos pela gente mal educada e de ruins sentimentos. Atiram-lhes pedras e chegam mesmo a juntar matilhas de cães para lhes dar caça nocturna. Este procedimento é pouco digno e impróprio de quem tem sentimentos. A gente educada não persegue os animais.

A palavra gato por que letra principia? Vamos, pois, estudar o *g* (gae).

## 9.ª LIÇÃO

i t u o  
a l d e g

ui ou iu oi au ai  
êu ei

# g

ga go gu

ga go go la gu la  
la go lo go ga ta

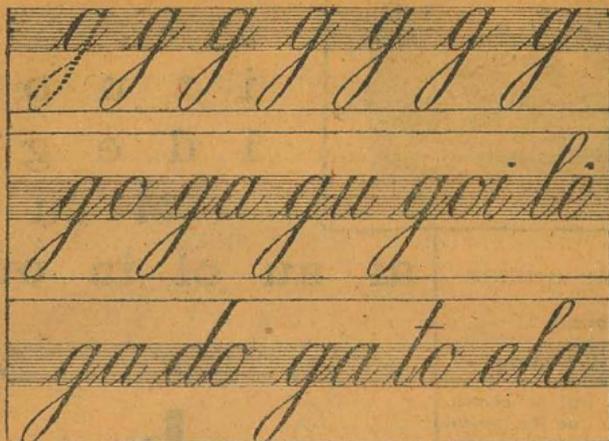
lei go gai ta lau da  
ga la to ga di ga  
ga do lâ go li ga

ai ei eu au oi ui

## 2.º EXERCICIO

g = g

Escrita

3.º EXERCICIO  
Modelação da letra

g g

## 4.º EXERCICIO

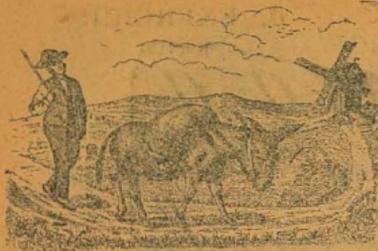
Leitura, conjugando as letras modeladas, ou caracteres moveis

ga io leigo

galo

gato

li ga

10.<sup>a</sup> LIÇÃO

## Lição de coisas

## O burro

O burro, também conhecido por asno e jumento, é um animal muito útil ao homem pelos serviços que lhe presta. Ele conduz ao mercado os produtos do hortelão; carrega com os sacos da moagem do moleiro; põe em movimento a nora das hortas e quintas, para regar as plantas; leva as cidades e vilas as roupas à lavadeira; puxa a carroça e serve de montada ao dono. É muito resistente e come pouco. Em novo é brincalhão, docil e muito amigo de fazer correias. Mas, logo que começa a fazer serviço, torna-se triste, teimoso e refratário ao trabalho, por causa dos maus tratos que lhe dão. Se, em vez de o maltratarem, o estimassem e o alimentassem convenientemente, este animal podia prestar ao homem ainda muito mais serviços. Os meninos não devem maltratar este animal, mas antes protegê-lo e serem um amigo dele, pelo muito bem que nos presta.

A palavra burro porque letra principia? Vamos hoje estudar o *b* (be).

ai au oi iu ou ui

i t u o a  
l d e g b  
ei êu**b**

ba be bi bo

bau boi bei bui

boi a lei o bouga tio

ba ba dê do bu la bê ba

bo la ga ba da ta ba go

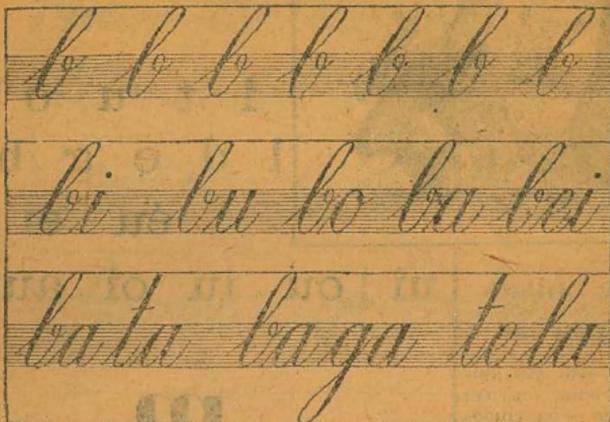
da do tua tia be la

a bo la é tua

b = b

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra b

b b

## 4.º EXERCICIO

Combinação das letras já modeladas.

boi bei

ba ba go la

11.<sup>a</sup> LIÇÃO

i t u o a  
l d e g b m  
é u e i

## Lição de coisas

## O macaco

Os macacos não são animais do nosso país, mas em Portugal também os ha, vindos da Africa e do Brazil, porque, como é um animal muito engraçado, ha muitos portuguezes que, quando lá vão, de lá o trazem. Talvez os meninos os tenham visto, no jardim zoologico, nos circos a trabalharem, ou mesino nas ruas com os *homens dos ursos* que ao som duma pandei eta os fazem dançar e pedir esmola. E' um animal muito facil de amansar, quando caçado em pequeno e mesmo depois de grande. E' muito esperto e cheio de vivacidade. Gosta muito de imitar as pessoas e aprende com facilidade qualquer trabalho que se lhe ensine, como jogar a bola, o arco, a malha, remar, montar, comer sentado á mesa, fumar etc. Depois do homem é o animal mais intelligente. Gosta muito de fruta e, quando vê alguém a comê-la, estende a mão pedindo-a e, se lha não dão, rouba-a se pode, no que pratica uma má acção, porque não se deve roubar.

A palavra *macaco* principia pela letra *m* (me) que hoje vão aprender.

ui | ou iu oi au ai

**m**

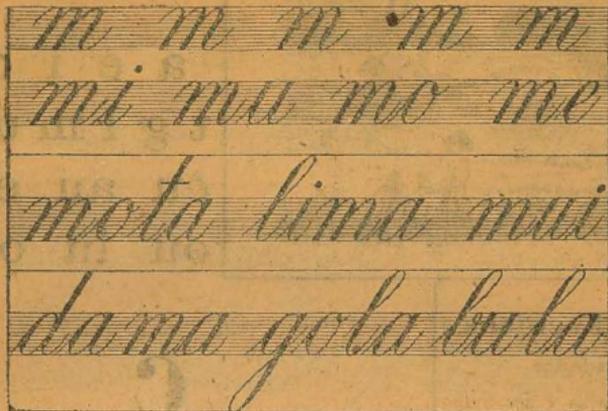
ma mi mu mé  
mau meu moi mia

ma la mo la li ma  
ba la lu ta ga mo  
la ma bu la la ta  
da ta do ba di ga  
mei go tei ma mui to  
bai la mei ga bê bo

m = m

## 2.º EXERCÍCIO

Escrita



## 3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra m

m m

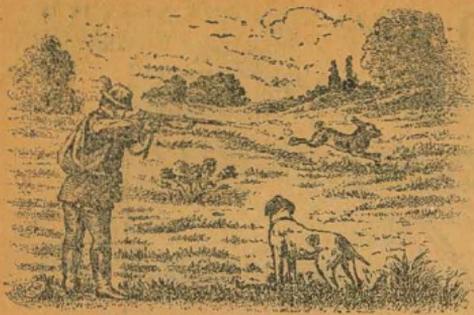
## 4.º EXERCÍCIO

Leitura, combinando as letras já modeladas e caracteres moveis

meu mau

mia

mato bola



## 12.ª LIÇÃO

a e i o u  
t g l m d b c  
ê u au ei ai  
ou iu oi ui

## Lição de coisas

## O caçador

Já por várias vezes tenho dito aos meninos que se não deve fazer mal aos animais. Acontece, porém, que alguns ha, como a lebre, o coelho, a raposa, o lobo, etc., que nos são prejudiciais e, por isso, lhes temos de dar caça. Uns prejudicam-nos as searas, as hortas e os pomares, outros assaltam-nos as capoeiras, os rebanhos e chegam a atacar o próprio homem, para o devorarem. É o caçador quem se encarrega de matar a tiro os animais que nos são prejudiciais. O exercício da caça justifica-se, pois, quando se trata de matar animais que sejam nocivos ao homem, e, ainda assim, deve-se evitar quanto possível que os animais sofram longo tempo. O caçador porém, em geral, não caça para ser útil á sociedade, mas pelo gozo e prazer que sente nesse exercício. Neste caso a caça deixa de ser um benefício para ser uma malvadez. Não se deve caçar aves nem animais inofensivos, mas somente aqueles que nos forem prejudiciais. A palavra caçador começa pela letra c (leia-se que) que os meninos vão estudar.

C

ca

co

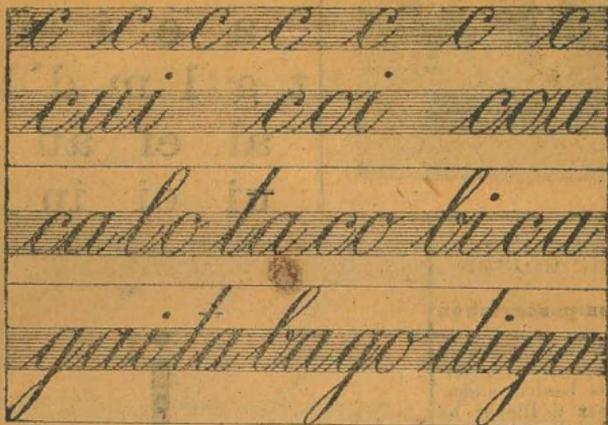
ca co co ca ca ma  
co la mo ca ca bo  
to ca ca lo ta co  
cu ba bi ca ma ca

o ga to é mau  
a bi ca dei ta á gua  
a bo ta é be la  
eu bê bo o ca cau  
a tou ca é da tia

## 2.º EXERCICIO

Escrita

C = C



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra C



## 4.º EXERCICIO

Leitura, empregando as letras modeladas  
e caracteres moveis

cui coi cou

cuida louco



## Lição de coisas

### A janela dos passarinhos

Eu conheço um menino que, todos os dias, quando se levanta, depois de se banhar, assear o fato, pentear e limpar as unhas, abre imediatamente a janela do seu quarto para nele entrarem a luz e o ar. Ele sabe que a luz e o ar são indispensáveis á vida e á saúde e, por isso, se levanta muito cedo para respirar o bom ar da manhã. Apenas abre a *janela*, logo aparece em volta d'êla uma nuvem de passarinhos que o saudam no seu doce chilrear e lhe pousam no parapeito da janela e na roseira que a circunda. Esse menino é muito amigo das aves e, por isso, todos os dias lhes dá de comer e de beber, ali mesmo na janela. Elas já reconheceram no menino um amigo e bemfeitor e, por isso, logo que êle abre a janela já o esperam. São tão amiguinhas d'êle que sem receio lhe vão comer á mão e chegam a entrar no quarto. Muitas não se retiram da janela e ali ficam longo tempo a cantar. Os outros meninos já sabem isto e, por isso, chamam a esta janela a *janela dos passarinhos*. Janela porque letra principia? Pela letra *j* (je).

a e i o u  
t g l m d b c j  
ai ei au êu  
ui oi iu ou

j

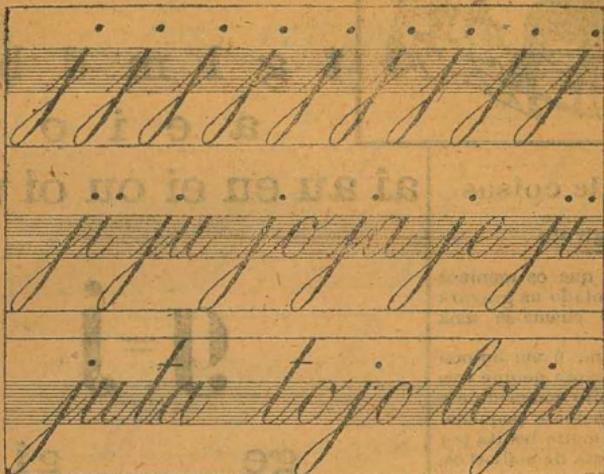
ju ja ji jo je  
jau jui jou joi jai  
ju ta jo ga lo ja ju go  
ju dia ju deu gai o  
jau la

o ga to jogou a bola  
o ju deu caiu ao lago  
a loja é tua

J = j

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra J

J J

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas

jou jui jau

joia jaula



## 14.ª LIÇÃO

t g l m d b c j  
a e i o u

## Lição de coisas

## A girafa

O animal que os meninos vêem representado na gravura do seu livro chama-se uma girafa.

Como vêem, é um animal muito interessante porque tem o pescoço muito comprido e o corpo relativamente pequeno. A sua pele é muito bonita por ser toda coberta de malhas escuras e irregulares.

A girafa é um animal herbívoro, quer dizer, que se alimenta de ervas e outras plantas. Tem o pescoço muito comprido para mais facilmente poder colher os ramos das árvores. É pacífica e muito tímida. Numa terra chamada África ha muitas girafas.

A palavra girafa começa pela letra *g* (gue), mas que tem o valor de *j* quando seguida dum *e* ou *i*, como vamos ver.

ai au eu ei ou oi ui iu

**g=j**

ge gi

gêlo gigo giga gela

joga geito gêma

ági o

mu gia gé lido ti ge la

lé gu a bo lo ta a gi o ta

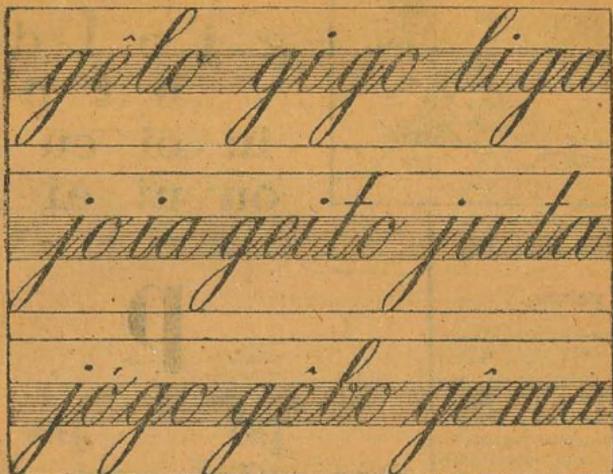
o a gi o ta deu uma

bela joia á mi mi

o ma ca co ge meu

## 2.º EXERCICIO

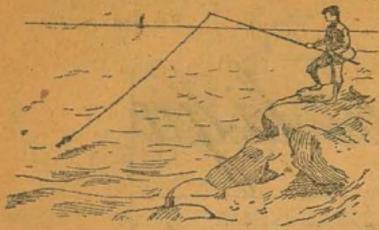
Escrita 3



## 3.º EXERCICIO

Combinação de letras modeladas e caracteres novos

ge jo gi ju  
geito tigela

15.<sup>a</sup> LIÇÃO

## Lição de coisas

## Os peixes

Nem só a terra é habitada por animais e plantas. Também existem estes seres nos mares, nos rios e nos lagos. Os animais que vivem na água chamam-se em geral *peixes*.

Os meninos todos têm visto os peixes e mesmo nós os temos aqui na escola no aquário. Como vêm, eles aspiram a água pela bôca e logo a expellem pelas *guelras*. Vejam também que os peixes para nadarem põem em movimento a *cauda* e aqueles lequesinhos que têm do lado que se chamam *barbatanas*. Aqui no nosso museu escolar também temos um peixe sêco que os meninos vão vêr e estudar. No mar e rios de Portugal ha muitos e variados peixes. No mar temos sardinhas, carapaus, pescadas, atuns, etc. Nos rios temos trutas, bogas, saveis, etc. O trabalho da apanha do peixe chama-se *pescar* que se pode fazer ao *anzol*, á *rêde* e ainda de outras maneiras. O peixe é um bom alimento e a sua pesca no nosso paiz emprega muita gente a que chamamos *pescadores*.

A palavra peixe principia pela letra *p* (pê). Vamos estudar esta letra.

g j c l d m  
b t p  
iu oi eu au  
ou ui ai ei

**P**

pê pa  
pai pia pua pei a  
pa pá pi pa pá pa  
pa po

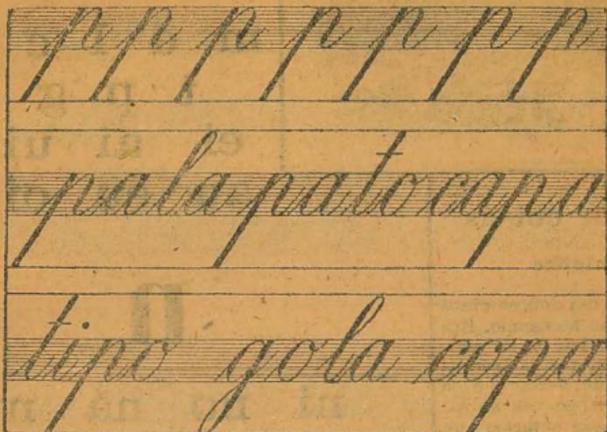
ca pe la pa te la  
ta ba co a do ta  
ca po ta po dia  
ma ca co a gei to  
mu gi do

a pê ga pi cou o ma ca co  
o ga to be bêu água da pi pa

## 2.º EXERCICIO

Escrita

p = p



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra P.

P P

## 4.º EXERCICIO

Leitura, combinando as letras já modeladas

pia pai peia  
 pipa mapa  
 bica



## Lição de coisas

### Os ninhos

Foram um dia dois meninos dar um passeio ao campo. Era na primavera, isto é, na estação do ano em que as árvores se revestem de verdura e os campos se enchem de flores. As duas crianças notaram que num valado entravam e saíam repetidas vezes, no mesmo sítio, duas toutinegras. Aproximaram-se e viram no valado um ninho encantador cheio de azeitinhas já crescidas. O menino mais novo, que tinha apenas seis anos, não resistiu á tentação de possuir aquelle ninho tão belo e dirigiu-se ao valado para o tirar, enquanto que as duas aves já piavam esvoaçando em torno do ninho. O menino, porém, não chegou a consumir a sua má acção porque seu irmão o impediu, dizendo-lhe: «O nosso professor disse na escola que se não devem destruir os ninhos das aves que lhes custam muitas canseiras. Querias tu, meu querido irmão, que alguém nos roubasse a nossos pais e destruísse a nossa casa?» O irmão mais novo compreendeu tudo e prometeu nunca tirar um ninho.

*Ninho* por que letra começa? Por *n* (ue).

## 16.ª LIÇÃO

m d l c j b  
t p g n  
ei ai ui ou  
au eu oi iu

# n

ni no na nu  
na ta na bo no ta  
ma no mei go tou ca  
ju ca na ta

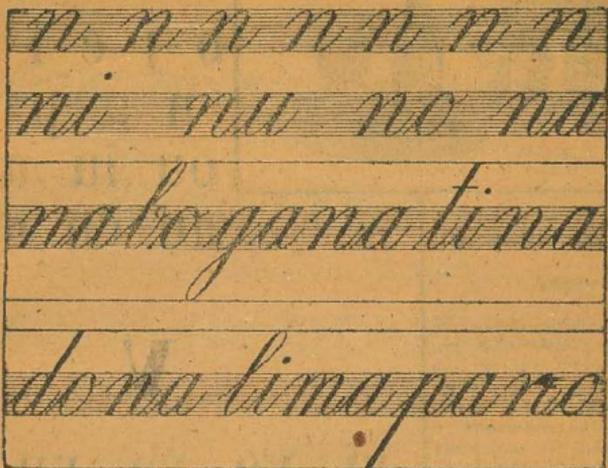
ba na na ca ba na  
ma na da lê pi do  
da na do ba ta ta  
ma nê jo ga me la  
gé li do

o meu tio deu uma bo ne ca  
à tua ma na Joa ni ta

n = n

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

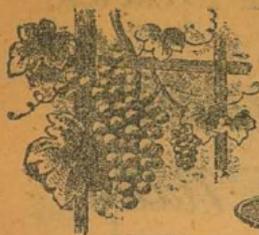
Modelação da letra n

## 4.º EXERCICIO

Leitura por combinação dos caracteres modelados

nau nou noi

pano nabo

17.<sup>a</sup> LIÇÃO

b j c l d m  
n g p t v  
ou iu ai ei  
au eu oi ui

## Lição de coisas

## O vinho

Não ha menino algum que não conheça a videira. E' um arbusto frutifero que se cria em todos os lugares de Portugal. Os frutos da videira são as uvas, muito saborosas, e que constituem um excelente alimento. As uvas, depois de pisadas em maquinas próprias chamadas *esmagadores*, dão o vinho. O vinho é uma bebida muito agradável, mas só se deve tomar ás refeições e em muito pouca quantidade, pois, do contrario, faz mal á saude. O melhor vinho do mundo é o que se cria em Portugal, numa região chamada *Douro*. Este vinho vai em grande quantidade para o *extrangeiro*, isto é, para outras nações que o pagam muito bem.

O vinho pode ser feito de uvas brancas ou de tintas. De uvas brancas chama-se *branco* e de tintas chama-se *vinho tinto*.

A palavra vinho começa pela letra *v* (ve), que os meninos vão aprender.

V

vi vo va vu ve  
vai viu vau veio  
va ca vêjo mo veu  
no va

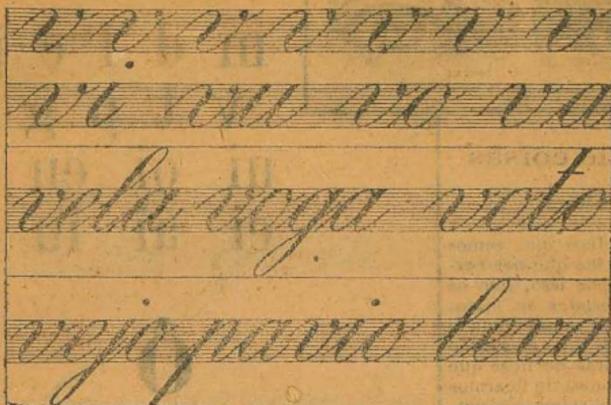
ca va lo na ba bo  
pa vio gai vo ta  
dá di va aju da

o ca va lo do pa pá é bo ni to  
a gi boi a viu o vi a do

V = v

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3: EXERCICIO

Modelação da letra V

V V

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

vou via vai  
viva vejo  
uva



## Lição de coisas

### Os olhos

E' pelos olhos que vemos todos os objectos que nos cercam. Diz-se, por isso, que os olhos são os *orgãos da vista*. Nós devemos ter muito cuidado com os olhos porque elles estão sujeitos a muitas doenças que podem ser a causa de ficarmos cegos. Quando estamos doentes dos olhos devemos ir immediatamente ao medico que nos dirá o que devemos fazer. Ha muitas pessoas ignorantes que, quando adoecem, em vez de irem ao medico, consultam a *benzedeira* que intruja os doentes e muitas vezes os mata com remedios que ella mesmo arranja das mais repelentes porcarias. Quando, pois, temos uma doença de olhos ou mesmo qualquer outra, não devemos ir á *benzedeira, brucha, feiticeira, ou pessoa virtuosa*, benzer o mal ou *talhar o ar*, mas sim a um medico que nos cure, se não queremos morrer ou ficar cegos.

A palavra *ôlho* começa por *ô*, mas que se le *o* sempre que tenha acento circumflexo.

## 18.ª LIÇÃO

m d l e j b  
v t p g n  
ui oi eu au  
ei ai iu ou

Ô

ô vo    lô bo    nô vo  
bô bo    pô vo    jô go  
mô no    dô no    noi vo  
gô i vo    jô i o    coi o

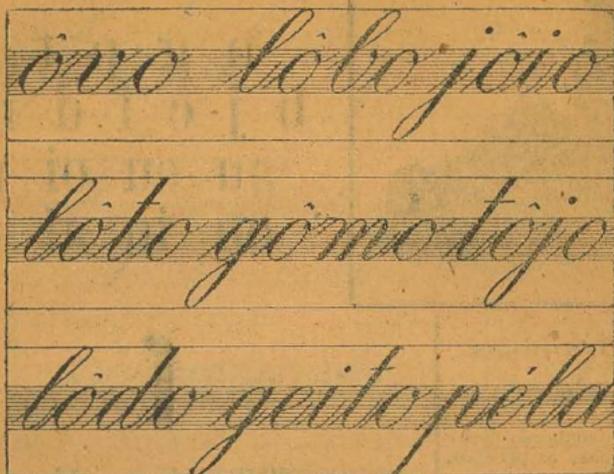
tei mou    lô do    gei to  
gô mo    ma léi ta  
noi ta da    ba cô co  
vi vi a    má gi co

a bô i na do ga lê go é no va  
o lô bo aba lou do po vo a do

ô = õ

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra Ô



## 4.º EXERCICIO

Leitura, fazendo combinar as letras modeladas e caracteres móveis

ôvo bôlo

lôbo tôjo gêlo

## 19.ª LIÇÃO



## Lição de coisas

## A fruta

Os meninos conhecem muito bem as laranjas, os pêçegos, as uvas, as ameixas, as peras, as maçãs, etc. Pois tudo isto se chama *fruta*.

A árvore que dá as laranjas chama-se laranjeira; a que dá os pêçegos, chama-se peçegueiro; ameixeira a que dá as ameixas; pereira a que dá as peras, macieira que dá as maçãs e videira a que dá as uvas. As frutas são muito saborosas e todas as crianças gostam muito delas, mas não as devem comer enquanto não estiverem bem maduras, porque fazem mal. Pelo contrario, depois de bem amadurecidas, são um bom alimento. Quando os meninos forem crescidos, devem plantar muitas árvores de fruto, para depois comerem e venderem muita fruta.

A palavra *fruto* começa pela letra *f* e hem assim as palavras *fato, fita*, etc.

Vamos ler e escrever o *f* (fe).

n g p t v  
b j c l d m f  
au eu oi ui  
ou iu ai ei

f

fé fa fi

fui fia faia feio

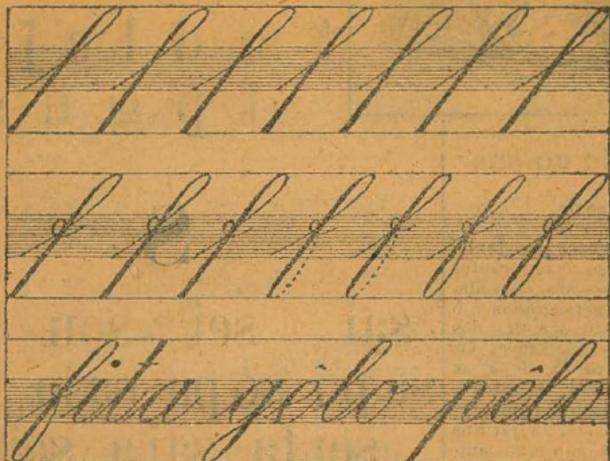
fi ta fa va fa ca ba fo

pa vio fa lou fai na  
fu giu fa di ga fa liao ga to fu giu do ma ca co  
a tua fa mi lia é bôa

f = f

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra f

f f

## 4.º EXERCICIO

Leitura, por combinação das letras modeladas  
e caracteres moveis

fato fumo

feio afia faia



## Lição de coisas

## O sapo

Já muitas vezes lhes tenho dito que ha pessoas ignorantes que fazem mal aos animais. Um dos mais perseguidos é o sapo, apesar de ser um dos mais úteis á agricultura. Os sapos comem as formigas, as larvas das couves, os ralos e muitos outros bichitos que prejudicam as hortas, os jardins e os campos. Como é um animal muito útil, pois que não estraga as plantas e se alimenta dos bichitos que as roem, já muitos lavradores ilustrados os não matam e até os compram para as suas hortas e quintas. Por isso, sempre que vemos um sapo, devemos protegê-lo, não o maltratar e, se temos quintal, devemos utilizar nele o sapo.

Por que letra principia a palavra *sapo*? E *sala*, *sol*, etc.? Pela letra *s* (se). Vamos estudar esta letra.

f m d l e j b v  
t p g n s

**S**

sai sei sou sua  
sa po só pa sala sa fo  
sei ta sai a sei o  
sou to

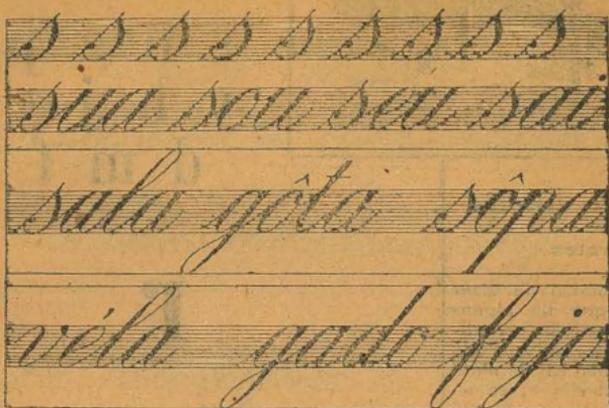
sa pa to fi ve la  
sa bu jo ba cô co  
ma gi a sa di o  
sa ne fa su mi do  
si ne ta dú vi da  
a mei jo a ca ja do

a so la do sa pa to é fi na  
o ja no ta sa iu da sa la

S = S

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

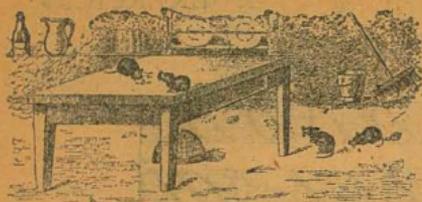
Modelação da letra S

S S

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

sai sou sei  
safa sova juta



## Lição de coisas

### Os ratos

Já tive ocasião de dizer aos meninos que ha alguns animais que nos são prejudiciaes. Um desses animais é o rato. Este animal sai de noite do seu esconderijo e, se na casa não ha gato que lhe dê caça, rõe tudo que lhe pareça capaz de lhe servir de alimento ou, ainda, que se lhe oponha á pa-sagem. Abre buracos e fura por pequenas frestas. Percorre todas as dependencias da casa e, quando não encontra alimento, chega a atacar as pessoas, quando dormem. Alem do mal que causam nas habitações são tambem o vehiculo de doenças graves e muito perigosas, como a peste bubónica.

Sendo um animal prejudicial como é, convem dar-lhe caça e matá-los, mas não por processos barbaros. Um gato em casa é sufficiente para os afugentar.

A palavra *rato* por que letra começa? E a palavra *rosa*? E *rua*?

Vamos então aprender o *r* (re).

## 21.<sup>a</sup> LIÇÃO

s n g p t  
v b j e l  
d m f r

**r**

rua rio rei raio  
ra to rô to rô la rico  
roda ripa rijo ramo

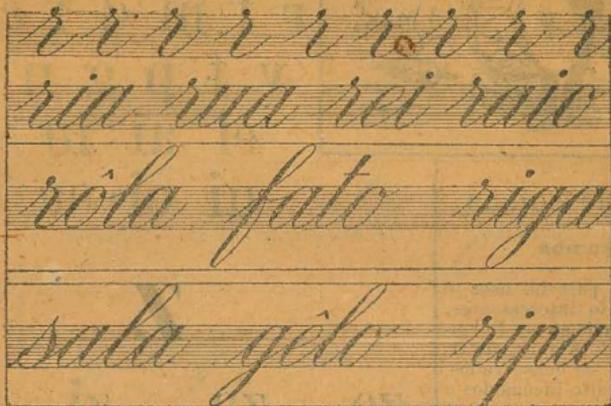
ro de la sa la da  
ba ta ta raja da  
a gei to ra vi na  
vi e la ru fa do  
fa di ga a ba no  
pu pi lo gi nê ta

o ra to fu giu da hô ca  
do teu gato

## 2.º EXERCÍCIO

Escrita

r = r



## 3: EXERCÍCIO

Modelação da letra r

r r

## 4: EXERCÍCIO

Leitura, fazendo combinar as letras modeladas  
ou caracteres moveis.

rio rua  
rato rei rijo



## Lição de coisas

### Zabumba

No nosso paiz ha usos e costumes muito interessantes, muitos dos quais só em Portugal são vistos. Alguns são típicos e devem ser conservados, mas outros muito incómodos e impróprios do nosso tempo. Entre estes ha no norte do paiz o costume de, quando se faz alguma festa de igreja, fazê-la anunciar antes oito dias consecutivos, e ás vezes mais, fazendo rufar alguns zabumbas ou tambores. Ao individuo que rufa o zabumba chama-se-lhe *zé-preira* que, junto a outros produz um barulho infernal, desagradavel e muito incómodo. Felizmente que este uso e costume já vai desaparecendo, e ainda bem, porque o *zé-preira* com o seu zabumba só serve para atormentar os ouvidos do povô e a civilidade ensina-nos que não devemos incomodar os outros.

A palavra *zabumba* principia pela letra *z* (zê).

## 22.<sup>a</sup> LIÇÃO

r f m d l c j b  
v t p g n s z  
ei ai iu ou  
ui oi eu au

## Z

ze zu zi za  
zêlo zôna zulo zina  
raza lizo luzo juizo

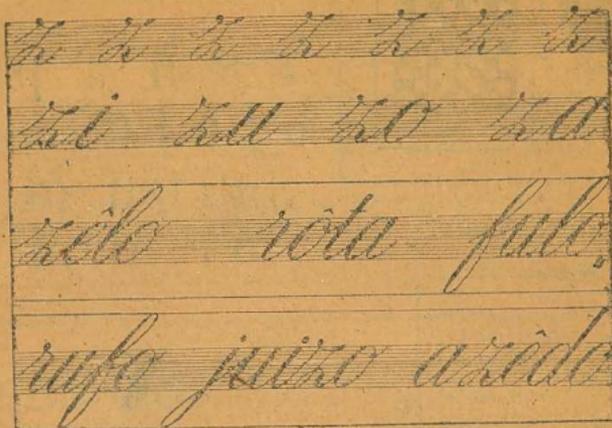
azêdo a zi ago  
zu ni do sa ca da  
fugi do va le ta  
ja lé co a ma do  
azu la do pa ne la  
azu lê jo rou pê ta

o têu ma no lêu a no ta  
êu li a ta bo lê ta

Z = Z

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra Z

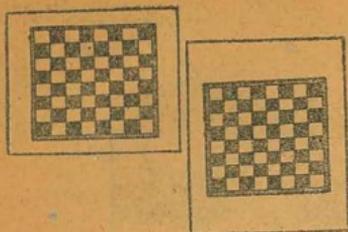
Z Z

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

zêlo aza

fazia azêdo juizo



## Lição de coisas

## O xadrez

O desenho que os meninos estão a ver no seu livro representa um jogo. Este jogo chama-se *xadrez*.

Os meninos conhecem alguns jogos: o domi-nó, o jogo das cartas, etc. O jogo é um passatempo muito prejudicial ao homem, sobre tudo, quando este joga a dinheiro, porque é a sua desgraça e a da família. O jogo e a embalguez, de que já falei aos meninos, são dois vícios que muito contri-uem para a ruína de muitas famílias, por mais abastadas que sejam. Nós não temos necessidade de jogar, nem mesmo por passatempo. Nas horas vagas devemos abrir os nossos livros porque nos ensinam coisas uteis e, desta maneira, não temos ocasião de adquirir maus hábitos, nem vícios que nos são prejudiciais. Também se chama xadrez ao tecido que tem o desenho do jogo deste nome.

A palavra *xadrez* por que letra principia? Por *x* (xé). Vamos ler e escrever esta letra.

z s n g p t v  
b j c l d m f r x  
au eu oi iu  
ou ui ai ei

X

xé xi xó  
xé xé xé xé xa có co  
lu xo bu xo li xa  
sei xo có xo dei xa  
co xia bai xo

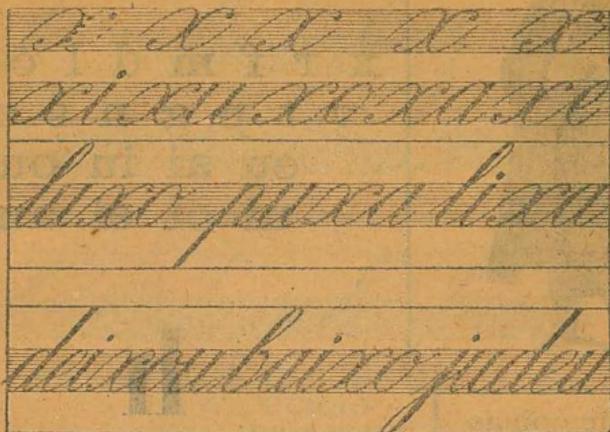
dei xa va pu xou a bai xa  
a gei tou ri zò ma vi té la  
mu la to bai xe la a ju dou

a ma na dei xou a va ali  
na sa lê ta

## 2.º EXERCICIO

Escrita

X = x



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra X

**X**      **X**

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

**xé**      **xé**

**buxo lixa seixo**  
**deixa baixela**

24.<sup>a</sup> LIÇÃO

## Lição de coisas

## O homem

O gato, o cão, a galinha, etc. são animais. O homem, a mulher, as crianças, todos nós, enfim, somos animais. Mas os animais, como o gato, a galinha, o porco, etc., não pensam como nós, nem têm a consciência do que fazem. Por isso chamam-se *animais irracionais*. Nós, pelo contrario, sabemos o que fazemos e distinguimos o bem do mal. Somos *animais racionais*. O homem devido ao seu estudo e ao seu saber tem produzido grandes maravilhas que os outros animais não são capazes de fazer. Nós construímos as casas grandiosas, os palacios, os navios, as grandes pontes, etc. e os outros animais não. Somos, pois, o animal mais perfeito que existe, o mais sabedor e inteligente.

As palavras, homem, horta, habito, hino, etc. começam por uma letra chamada *h*, mas que se não lê no principio das palavras.

x r f m d l c j b  
v t p g n s z h  
eu ai iu ou  
ui oi ei au

# h

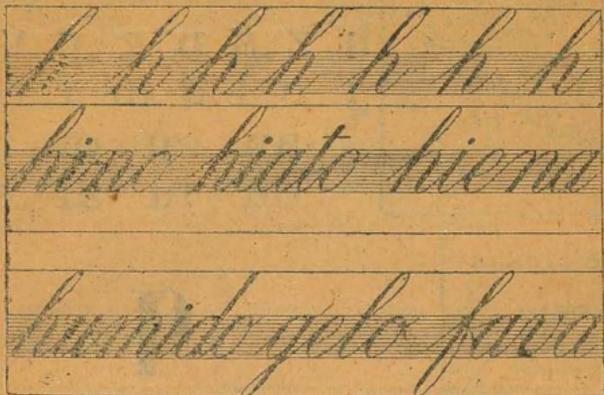
hi no hiá to hie na  
ha bi to fai xa zu ni do  
hu ma na ra be ca  
su bi da hú mi do  
vi véu pa ne la ja ne la  
ca va lo bai la do  
gai ta dei tou  
zu niu ui vou

a hie na é mui to má  
o ma ca co ha bi ta na na ta

h = h

## 2.º EXERCICIO

Escrita

3.º EXERCICIO  
Modelação da letra h

h h

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas

hino hiena

humido humano

zunido deixou



## Lição de coisas

### As quedas

Às vezes acontece que os meninos se desmandam nas suas correrias e brincadeiras e succede, por isso, caírem muitas vezes.

Das quedas podem resultar contusões e até ferimentos que é preciso tratar-se. Os meninos devem brincar de forma que se não magoem, mas, quando aconteça magoarem-se ou ferirem-se, devem dizer-mo immediatamente para em lhes desinfecar os ferimentos e lhes fazer mesmo um pequeno curativo, pois que, na ambulancia do nosso museu escolar, temos uma garrafa com sublimado, outra com borato, tintura de iodo, um maço de algodão hidrófilo, etc. Devemos evitar as quedas, porque delas resultam contusões e ferimentos que podem causar a morte.

A palavra *queda* começa pela letra *q*, diferente daquelle que nós já conhecemos. Vamos vêr a differença dum e de outro *q* (que).

## 25.<sup>a</sup> LIÇÃO

h z s n g p t v b  
j c l d m f r x q  
au eu oi ui  
ou iu ai ei

# Q

qué qui  
qui na qui co queda  
a qué la quei ma  
qui eto quei mou  
ha bi tei que pi

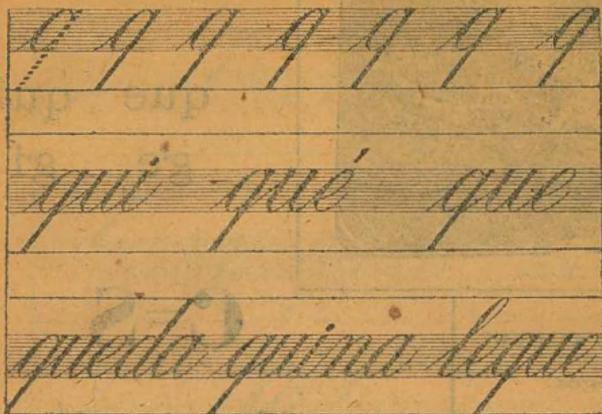
queixa havia azêdo  
ripa fiquei sacudi  
haja peito queijo  
acabou faina geito

eu vi a má quina na rua  
a ra be ca to cou o hi nô

Q = q

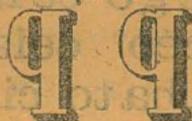
## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra Q



## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

qui que

queda quieto

fiquei habito



## 26.ª LIÇÃO

que qui  
ge gi

## Lição de coisas

## Os cegos

Os individuos que não têm vista chamam-se cegos. Ha pessoas que já quando nascem são cegas e outras que perdem a vista já depois de crescidas, em virtude de alguma doença grave ou, ainda, por desastre.

E' uma grande infelicidade ser-se cego. Os cegos não vêm para trabalhar e, por isso, se entregam em geral á mendicidade. Nós temos o dever de socorrer os cegos, dando-lhe esmola para eles poderem viver. No nosso paiz já ha escolas, em Lisboa, Porto e Castello de Vide onde os cegos aprendem a lêr, musica e alguns officios que lhes permitem ganhar a vida e serem uteis á sociedade. Tem havido cegos muito illustres e nós tivemos um — António Feliciano de Castilho — que escreveu um livro para as crianças aprenderem a lêr e ainda outras obras que muito honram a nossa Patria.

A palavra *cegos* começa pela letra *c* que se lê *s* antes de *e* ou *i*.

C=S

ce ci

ce go ce la cê do cê bo  
cê o ce ia ci mo cê po  
ci ba to ci cu ta aci ma

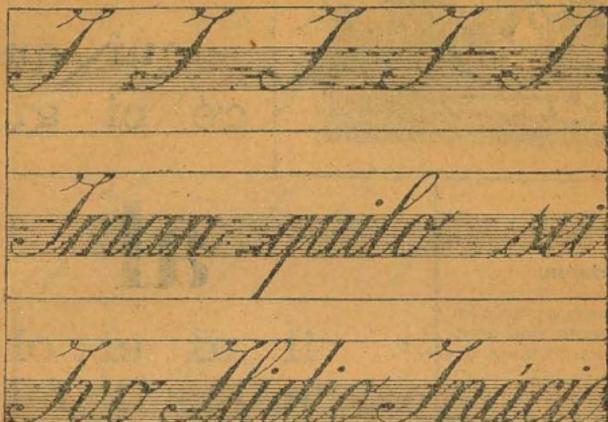
fa zia cei fa do rá ba no  
ha via cau tela acei to  
qui mi ca hu ma no  
â vi do aqui lo ba fe jo  
pau ta do a gi ta do  
ga lê g o gé li da

eu aju dei o ce go  
ela quei mou a saia

i = I = J

## 2.º EXERCICIO

Escrita



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra I

II

## 4.º EXERCICIO

Leitura fazendo combinar as letras modeladas.

Midio Inácio



## Lição de coisas

## A aldeia

Uma pequena povoação habitada geralmente por gente que se emprega no labor dos campos chama-se *vila aldeia*. Uma povoação maior do que a aldeia toma o nome de *vila* e se é mais populosa do que esta, chama-se *cidade*. A cidade mais importante dum paiz, onde reside o governo que o dirige, chama-se *capital*. Os habitantes duma cidade chamam-se *cidadãos*. Os da vila, vilões e os da aldeia chamam-se *aldeãos*. Os aldeãos são homens muito úteis á sociedade. São eles que tratam da terra para que esta produza o pão, frutas, legumes e todos os gêneros com que se mantêm os habitantes das vilas e cidades. O aldeão deve, pois, ser bem visto e estimado por todos.

A palavra *aldeia* começa pelo som *al*. Este som e, bem assim, os que começam por *el-ol-ul* formam-se com as letras vogais seguidas de *l*, como vamos vêr na lição de leitura.

qui que  
ge ci gi ce

al

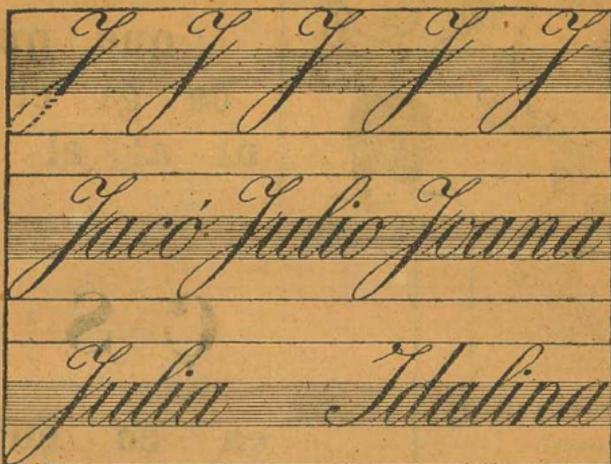
il ul el ol  
cal mil sul fel sol  
cal do pulga folga  
sil vo azul acelga  
jul ga bal da al ti vo  
a mei xa ra ma da  
a má vel cul pa do  
hi a li no há bil  
pai nel qui nol  
quei ja da a zeí ta do  
a gi ota xa cô co  
xa que ca a cei to

Ili dio é mèu amigo  
Iná cio é muito a má vel

## 2.º EXERCICIO

Escrita

j = J = J



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra J

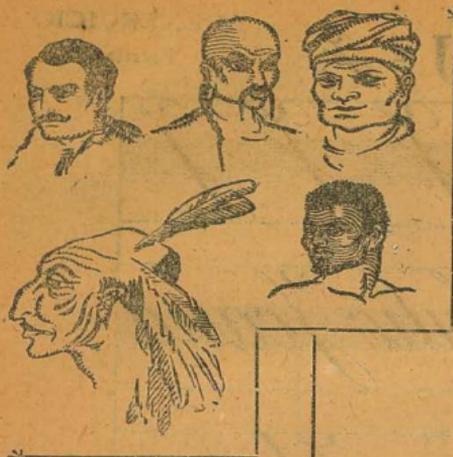
J J

## 4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas ou outros caracteres moveis.

Joana Julio  
Ivo

## 28.ª LIÇÃO



## Lição de coisas

## Raças

Os meninos sabem que as pessoas não são todas da mesma cor. Nós, os portugueses, somos brancos, mas na África e no Brasil há pessoas que são negras. Em outras partes do mundo há pessoas amarelas, outras quasi vermelhas e ainda outras que são pardas. A estas diferenças da cor dominantes no povo de certas regiões é que a gente chama *raças*. As raças são cinco. Nós, os brancos, formamos a *raça branca*. Os negros de África, do Brasil, etc., formam a *raça negra*. Os povos avermelhados duma terra chamada América formam a *raça vermelha*. Além destas temos ainda a *raça amarela* e a *parda* que os meninos, mais tarde, quando já souberem ler, terão também de estudar. Por hoje ficaremos sabendo que há cinco raças. Agora vamos escrever e ler a palavra *raça*. Notem que no meio da palavra há, em vez dum *s* um *c*, mas como tem uma cedilha lê-se *s* (*ce*).

que qui  
ce gi ci ge  
ul al el il ol

**Ç=S**

ça ço çu

ra ça ba ço ca ça li ça.  
co ça ta ça bo çal bei ço

al ça da	cal ça do	al mô ço
ti ge la	bai xê za	mo çoi la
ra bi ça	sal sa da	fi nê za
fi ve la	pu ní vel	quei xa da
ba cê lo	ba ci a	al gê ma
ca ça da	a bai xou	dei tei

a Jo a ni ta al mo çou cê do  
a Ilda co mêu a sô pa

## 2.º EXERCICIO

Escrita

t = T = T



## 3: EXERCICIO

Modelação da letra T

**T T**

## 4: EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

**Tacito Juliêta**  
**Ilda**

## 29.ª LIÇÃO



## Lição de coisas

## A neve

Durante o inverno, nos dias de muito frio e quando o sol se esconde por detrás de densas nuvens, vemos muitas vezes caírem do céu fios brancos muito leves que se acumulam nas árvores, sobre os telhados, nas relvas e nas ruas. São flocos de neve. Nos paizes muito frios a neve cobre o sólo durante meses seguidos e ás vezes é tanta que chega a interromper o movimento dos carros nas cidades e os trabalhos agricolas nos campos.

As crianças gostam muito de brincar com a neve. Com ela fazem grandes bonecos, grandes bolas, simulam construções, etc.

Os meninos vão agora ler a palavra neve. Reparem que a palavra tem dois *e*. O primeiro lê-se *é*, mas o segundo lê-se *e* (mudo). Esta letra lê-se umas vezes *é*, outras *e* e ainda outras *i*, como vão ver na sua lição.

*J J J*

ol il ul ça çí ço

**É** =  $\left\{ \begin{array}{l} e \\ i \end{array} \right.$

né ve  
tu le  
lu me

lei te  
bai le  
cou ve

foi ce  
pei xe  
sou be

al fa ce de lei te be bi da  
a çoi te al ju be al mu de  
be xi ga a ze ite re al ce  
qui mi co du quê za  
su jei to a gei to  
ge a da gai a to

Jai me be beu o leite e Julio  
o café. Il da to ca pi a no e  
Tul ia val sa no bai le. Ti a go  
al mo çou lei te.

f = F = F

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra F

F F

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

**Fiel Ivo Júlio**  
**Tomé**



## Lição de coisas

### Os patos

Os patos são aves aquáticas, isto é, que vivem mais tempo na água do que em terra. Alimentam-se dos bichitos, que encontram na água, e de muitas outras coisas, sendo preciso, contudo, fornecer-lhes ainda outro alimento, como hortaliças, milho, cevada, etc. Isto, porém, quando se trate de patos domésticos, porque também ha *patos bravos* e estes procuram de per si o alimento de que carecem. A carne e os ovos das patas são, como os da galinha, um bom alimento para o homem que, por isso, faz grandes criações de patos nas casas de campo, junto dos rios e dos lagos.

As palavras *patos*, *calie*, *rapaz*, etc., terminam pelo som *os*, *iz* e *az*, que se formam fazendo-se escrever no fim da palavra um *s*, um *x* ou um *z*, conforme vamos ver na lição de leitura e de escrita.

*S Z X*  
ca al ce ul çu

S }  
X } = x (final)  
Z }

az es ix os

pa to . . . . pa tos  
ma la . . . . ma las  
al ma . . . . al mas

cai xas feliz la pis ca lix  
pe nas au daz ve loz juiz  
fi quei au da zes lu gi dos

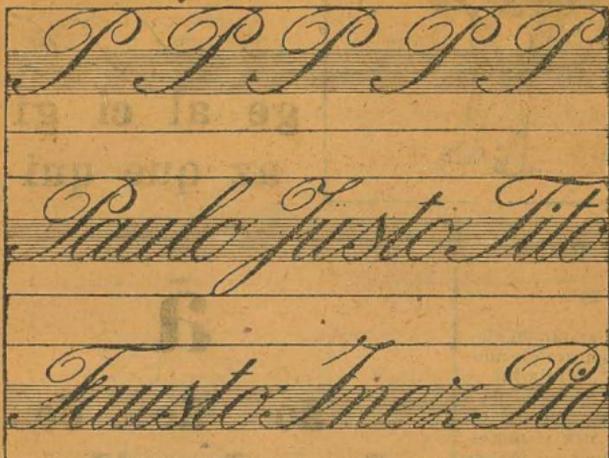
gôs to pasto fis ga lês ma  
tôs co gasto gi és ta ras pa

Filipe deu comida aos patos  
e Tomé deitou água aos galos.

## 2.º EXERCICIO

Escrita

p = P = P



## 3: EXERCICIO

Modelação da letra P

P P

## 4: EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas em outros caracteres móveis.

Paulo Tito Pio  
Felix



## Lição de coisas

### O cão

Vamos hoje tratar do cão. Este animal é um grande amigo do homem. Vigia-lhe a casa com muito cuidado para não ser assaltada pelos gatunos. Defende-o dos inimigos. Guarda-lhe o rebanho, faz-lhe as compras e chega mesmo a puxar-lhe a carroça dos fretes. Na guerra vai em busca dos feridos que se encontram caídos nos campos de batalha e ataca os soldados inimigos. Este animal é tão dedicado e amigo do seu dono que, quando este falece, chega a deixar-se morrer de saudade sobre a sua sepultura. Infelizmente está sujeito a uma doença muito perigosa — a *raiva* — que se podia evitar se todos os cães andassem acimados e fossem tratados de forma que se evitasse a propagação da doença.

As palavras *cão*, *mãe*, *põe*, etc., são formadas de vozes nasaes que vamos estudar na lição de leitura.

## 31.<sup>a</sup> LIÇÃO

F T J C P  
ge al ci gi ço  
az que qui és

ã

ão ãe õe

rã	vã	lã	sã
pão	mão	cão	são
mãe	mães	cães	pães

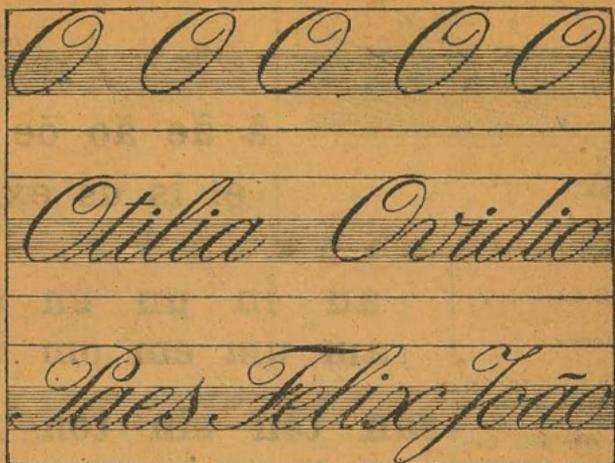
ave lâ ra zão pai xão li cão  
al de ã re gi ões ova ções ti ções  
fei jões ro mãs me lões ale mães  
qui ta ção ques tões ma ta cães

Paulo e Fausto são amigos e  
vão todos os dias á lição.

o = 0 = O

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

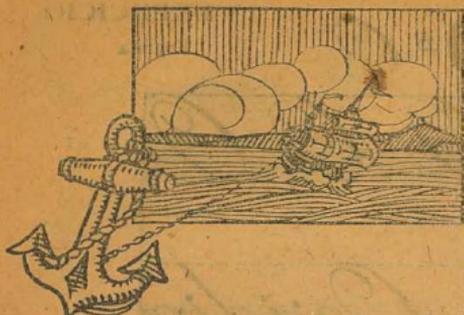
Modelação da letra O



4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Otilia Tomaz  
Flório



### Lição de coisas

#### A ancora

A figura do seu livro representa um navio preso a uma *ancora* que é um instrumento de ferro com dois, tres ou quatro ganchos chamados *unhas*. Quando os marinheiros desejam parar o navio, lançam a ancora ao fundo do mar, amarrada a uma grossa corda presa ao navio. As unhas da ancora espetam-se na terra e obrigam o navio a estar parado sobre as ondas. Quando os marinheiros querem continuar viagem, levantam a ancora e o navio segue.

As palavras *ancora*, *enquanto*, *impar*, *onda* e *um* começam pelos sons — *am em im em um* que se escrevem com as letras vogais seguidas dum *m* ou *n*, como vamos ver na lição de leitura.

{ an in un en on  
am um em om im

san ten sin ton run  
sam tem sim tom rum

cam pa tan to ven to lim po  
pim pão fun ções ca pe lães  
jun ção am bas on das im põe  
en fim un tou

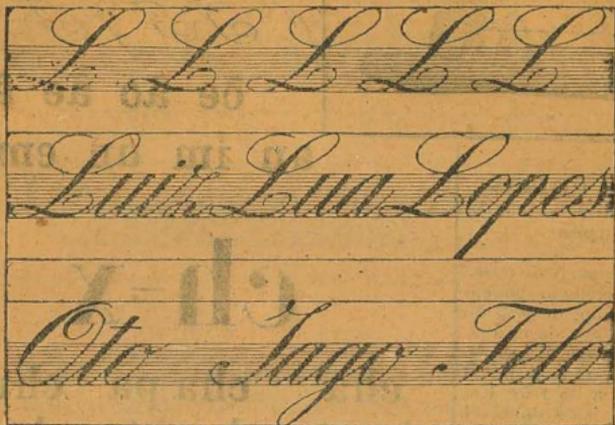
fal tei au to mo vel pai nêl  
ou viu cai xão ra zões fes tão  
in si pi do ins tin to constan te  
re quei jão en tão

João e Joaquim es tão nas  
aulas e a Olivia foi á lição  
de pi ano.

## 2.º EXERCICIO

I = L = L

Escrita



## 3.º EXERCICIO

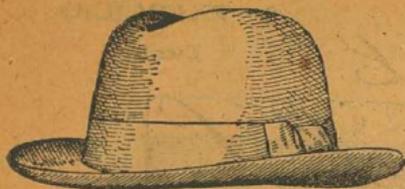
Modelação da letra L

L L

## 4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Lucas Olindo  
Pinto



## Lição de coisas

### O chapéu

O chapéu faz parte do nosso vestuário. Os chapéus podem ser feitos de pano, de *pêlo* de coelhos, de lã dos carneiros, de sêda e de palha. O chapéu serve para nos resguardar a cabeça do sol e do frio. Em casa, porém, é mais sandavel andarmos sem chapéu. Devemos tirar o chapéu, — quando estamos em nossa casa ou nas outras pessoas, quando entramos nas repartições públicas, nos templos, quando cumprimentamos alguém, etc.

A palavra chapéu começa pelo som *ch* que os meninos já conhecem e representaram com *x*, mas que também se escreve com um *c* e um *h*, como vamos vêr.

## 33.ª LIÇÃO

*O T T T T T*

õe ão ãe ã

an im un em on

# ch = x

chá    cha pa    chu pa  
 chu va    cha péu    cho cou  
 cha cal    chi no    bi cho  
 fei xe    gan cho    con cha  
 col chão    quei xa  
 dei xo    fal ta

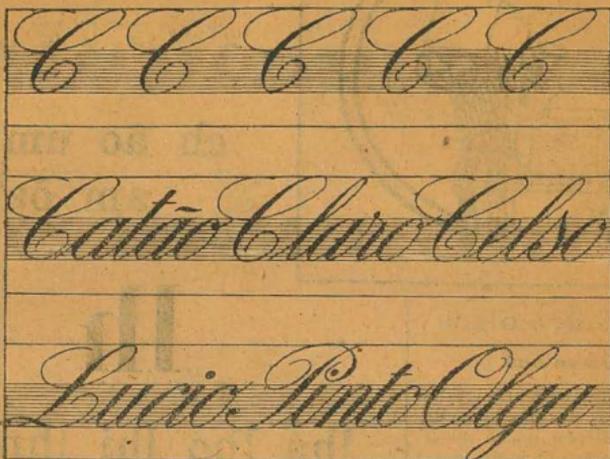
lin fa    pim pões    ca pe lães  
 ci da dão    cu bi ça    lou ça    qui e to  
 a zei te    ce di a    ci ci o  
 a gei tei    gi es ta    rai va  
 rui vo    a cel ga    fu nil

O Paulino chamou o Luiz e  
 vão os dois ás aulas da noite.

## 2.º EXERCICIO

Escrita

c = C = C



## 3.º EXERCICIO

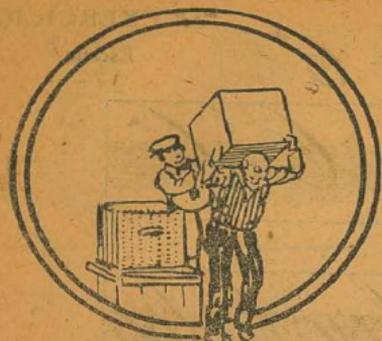
Modelação da letra C

C C

## 4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas e outros caracteres moveis.

Celso Olga  
Lopes



## Lição de coisas

### Os velhos

Os meninos precisam saber que todas as pessoas bem educadas respeitam muito os velhos. Quando um velho entra numa sala, no comboio, num carro electrico, etc., e não tem lugar para se sentar, devemos levantar imediatamente e ceder-lhe o nosso lugar, porque eles, sendo velhos, não podem estar de pé muito tempo. Se virmos um velho caído no chão, devemos ajuda-lo a levantar se e, sempre que ele careça do nosso auxilio, devemos prontamente prestar-lho. Não devemos mofar nem escarnecer dos velhos. Esses actos mostram má educação da parte de quem os pratica. Todos nós aspiramos a ser velhos, e ditos de nós se lá chegarmos. Então que tristeza será para nós ver que as crianças mal educadas escarnecem da nossa velhice. As pessoas bem educadas respeitam e socorrem os velhos.

A palavra *velho* tem um som que os meninos ainda não sabem escrever nem lêr. E' o *lho*, que se representa simplesmente com um *l* e *h*, como vamos vêr.

L P F J T O C

ch ão um ãe  
am õe

# lh

lhá lhó lhi lhu lhé  
a lho i lha ô lho ma lha  
pa lha fi lho bu lha  
rô lha

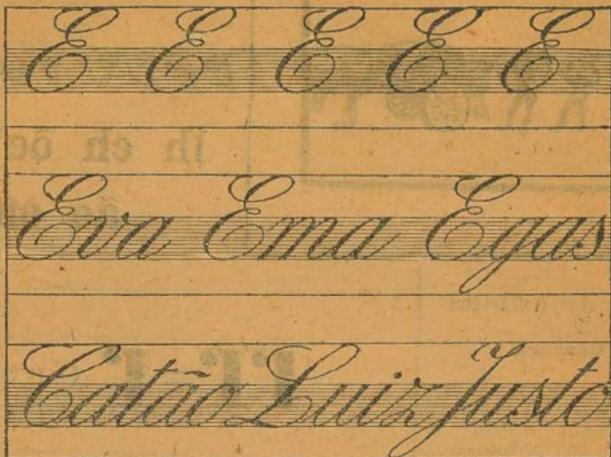
co lhei ta so a lho na va lhas  
len çol me da lhão fun ções  
ma ta cães bai la do ce di lha  
qui ós que pe. què nos a çou te  
fu gi da fo lhê do a gei ta do  
can ção bai xe la al fa ees

A Ce les te co lheu ma çãs e  
pê ce gos em ju lho.

## 2.º EXERCICIO

Escrita

e = E = E



## 3.º EXERCICIO

Modelação da letra E

E E

## 4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

**Elias Camilo**  
**Ilidio**



## Lição de coisas

## A Carroça

O que representa a gravura do livro dos meninos? Dois homens a *carregarem* uma *carroça*. As carroças servem para o transporte de varias mercadorias. Depois de carregadas são puxadas por cavalos, muars, burros ou por bôis. O transporte das mercadorias por meio de carroças só se faz entre pequenas distancias. Quando queremos transportar uma mercadoria para muito longe, não nos utilizamos das carroças, mas sim dos automoveis, dos comboios, dos barcos, ou dos navios, conforme for mais conveniente. Os homens que guiam as carroças chamam-se *carroceiros* e os que as carregam *carregadores*.

As palavras *carroça*, *carroceiro*, *carregador* têm o som *rr* que os meninos já conhecem, mas que quando aparece no meio das palavras e entre vogais se representa com dois *rr*, como vamos ver na leitura e escrita.

C O T T J F P L E

lh ch ãe um  
ãe en

rr = r (forte)

ca rro	bu rro	fe rro	to rre
pa rra	gô rro	te rra	ga rra
ga rra	fa ri pa	da ba rri	ca jun ção
a rrô	cho cha	pa rro.	ba rro zã
pim	pão ca	pi tâes	fo lhê lho
lal	cões pe	quê nos	a rro lhei
ga rrai	os gi	nê tes	ui va va
a cei to	la	fi lha do	

O bu rro e o] ca va lo são u teis  
O Joa quim par tiu a bi lha de  
ba rro.

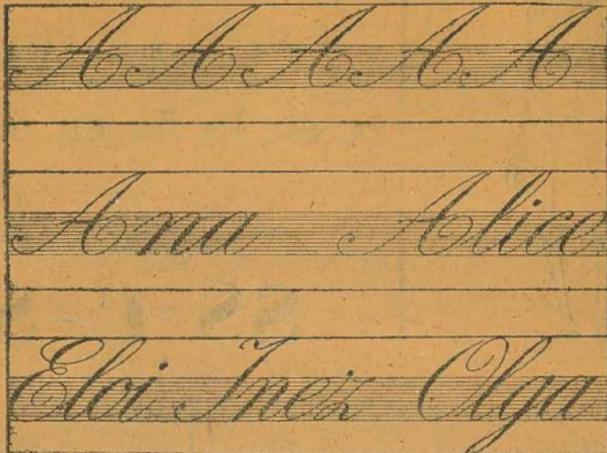
Ca mi lo tem um bo rrê go.

O Lu iz pe gou na ga rra fa.

a = A = A

2.º EXERCÍCIO

Escrita



3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra A

A A

4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras com os caracteres já modelados.

Albino Egas  
Celeste

36.<sup>a</sup> LIÇÃO

E L P F J T J O C A

rr ch lh ão en ãe om



## Lição de coisas

## Os ossos

O nosso corpo não é formado só de carne. A cabeça, os braços, as pernas, os dedos, etc., são formados de ossos revestidos pela carne e esta pela *pele*. Os ossos do nosso corpo estão ligados uns aos outros e dispostos conforme a figura do livro dos meninos. Os ossos assim dispostos formam o que se chama o nosso *esqueleto*. Quando, em virtude duma queda, partimos um braço, uma perna, etc., é o osso que se partiu e não a carne. Quando succede partir-se um osso qualquer do nosso corpo, devemos ir imediatamente ao médico para êle o arranjar. Algumas pessoas, quando partem uma perna ou um braço, em vez de irem ao médico, vão ás benzedeiras e aos barbeiros, etc., que, não sabendo o que fazem, deixam o doente aleijado em vez de o curarem.

Vamos ver como se escreve a palavra *osso*. Os meninos encontram nesta palavra dois *ss* que já conhecem e que têm o valor de *ç*.

ô sso i sso è sse

pa sso mi ssa ru sso vo sso  
no sso ca ssa fô sso mi ssal

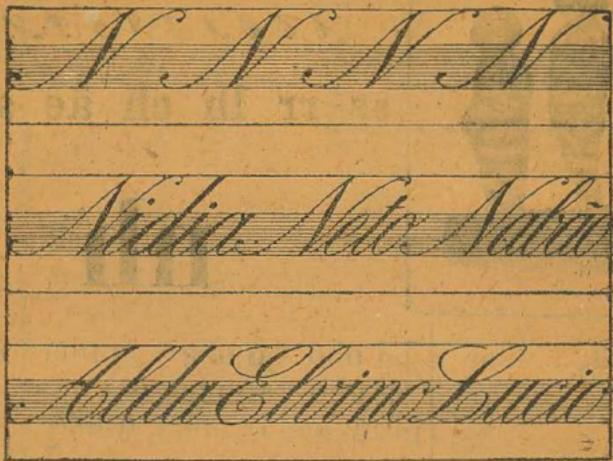
fis ga ma ssi lha jus ti ça  
bã rra cas cai xo tes ma ssu do  
pim po lhos pi men tão ca rro ça  
al ma sso di men sões ca pe lães  
pa lho tas asso bios acha dos  
sen si vel azei to nas bal sa mo

O An tó nio di sse ao pa-  
lha ço que sal ta sse a ba rra  
de fe rro.

## 2.º EXERCÍCIO

Escrita

n = N = N



## 3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra N

N N

## 4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras por combinação das letras modeladas,  
caracteres moveis.

Nuno Telo Pio  
Fausto

## 37.ª LIÇÃO

A C O S T T T T T L E A

ss Irr lh ch ãe am ã

nh



## Lição de coisas

## Os banhos

Que irão fazer aquelas três crianças que hoje figuram no nosso livro? — Tomar banho, responderão todos os meninos —. E para que é que nós tomamos banhos? Os banhos são necessários ao nosso corpo para o livrar da sujidade e o conservar em estado de asseio. A limpeza é necessária á saúde. As pessoas que não tomam banho e se não lavam adoecem. Nós devemos tomar banho todos os dias quando nos levantamos. Depois da comida não nos devemos banhar, mas simplesmente lavar a bôca e as mãos. Os banhos em nossas casas tomam-se nas banheiras. No verão são mais agradáveis no mar e nos rios. O homem que nas praias nos dá o banho chama-se *banheiro*. As palavras *banho*, *banheiro*, etc., têm o som *nh* que ainda não sabem como se representa, mas vão agora aprendê-lo.

ba nho	u nha	vi nha	cu nha
ni nho	sô nha	ma nha	li nho
pi nhões	lê nha	a nho	ti nha

pa lhi nha	cu nha do	pa lhê ta
ci men to	arra nha	pa ssa do
pe sso al	ce bô la	ma lha da
re ba nho	pa lhaço	fo lhi nha

pai nel	azei te	fu giu	cui dei
ha bil	a chiou	cau dal	nai pe

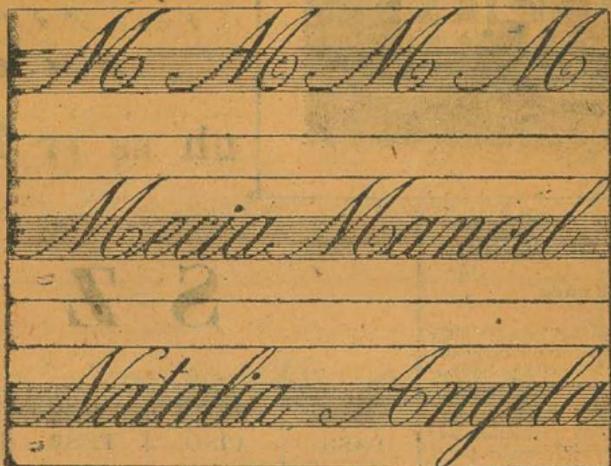
Os banhos são muito saudáveis.

A Na ta lia lim pou as unhas.  
O Joa quim asso bi ou pe los  
cães de ca ça.

m = M = *M*

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

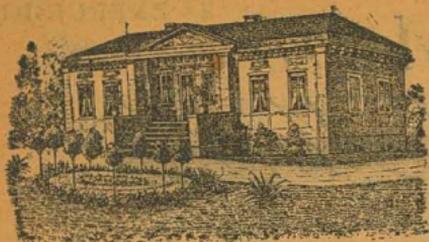
Modelação da letra M

**M M**

4.º EXERCICIO

Formação de palavras por combinação das letras modeladas,  
ou outros caracteres moveis.

**Manuel Lucio  
Nunes**

38.<sup>a</sup> LIÇÃO

*N O P P F F T T S O*  
*C A A*

nh ss rr lh ch

## Lição de coisas

## A casa

As habitações onde moramos também se chamam *casas*. Uma casa é formada pelas *paredes, portas, janelas, soalhos, salas, quartos, cozinha, etc.* A cobertura da casa chama-se *telhado*. Este é formado pelas *telhas*. Todos nós devemos aspirar a possuir uma casa. Para isso devemos trabalhar muito e não gastarmos tudo quanto ganhamos, mas economisar alguma coisa. Essas economias não as devemos gastar em luxos, nem em divertimentos inúteis, mas juntá-las, para mais tarde comprarmos ou mandarmos fazer a nossa casa. A casa dos pobres não deve ser luxuosa, mas modesta, alegre e confortável. Devemos, pois, trabalhar muito, para chegarmos a possuir uma casa. A palavra *casa* tem o som *z* que os meninos já conhecem, mas que também se representa com um *s*, como vamos ver, e que entre vogais se lê *z*.

## S—Z

casa	mêsa	luso	dóse
rasa	ciso	rosa	aza
pêso	vaso	têso	gôso
riso	liso	fuso	meza

fusil	faisão	sezões	casão
tosse	ferra	malha	junho
lisga	fugaz	azia	asêdo

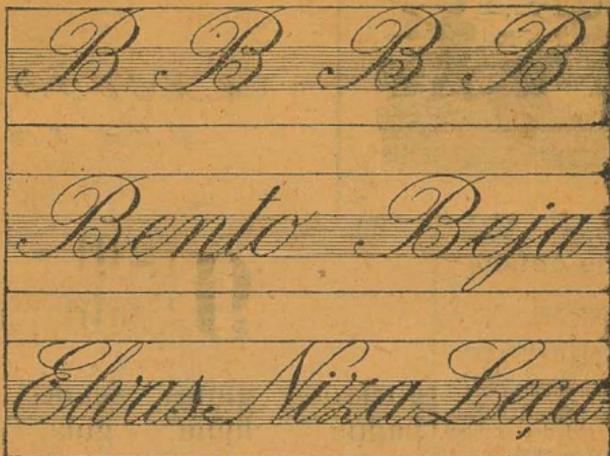
camisa	camilha	campino
ameixa	chumbada	havia
gemido	cidade	assalto
asseio	soalho	carrada

A Rosa estudou as lições e a Elisa ouviu-lhas.

b = B = B

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra B

B B

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com os caracteres já modelados.

Bento Belo  
Anibal



## Lição de coisas

### A guerra

Os meninos já muitas vezes terão ouvido falar da guerra. A guerra é um conflito entre duas ou mais nações que mandam os seus soldados combater os das nações suas inimigas. A guerra é a maior desgraça que pode cair sobre o povo, pois que, os soldados em guerra, além de matarem muita gente, destroem com os seus canhões as cidades, as vilas, as aldeias e estragam tudo que encontram na sua passagem. Portugal, a nossa terra, tem tido muitas guerras com outras nações que dele se têm querido apossar, mas tem saído sempre vencedor, porque tem muito bons soldados que o defendem até à morte. Por isso, todos devemos aprender a instrução militar preparatoria, ser bons soldados e estarmos sempre aptos para defendermos o nosso querido Portugal das nações que nos fizerem guerra. A palavra guerra começa pela letra *g* que já conhecem, mas que é seguida de um *e* quando junto de *e* ou *z*, como vão ver.

## 39.<sup>a</sup> LIÇÃO.

M A C O I T J e  
P L E A B.

**g** { gui  
gue

guerra  
pague  
águia

guita segue  
ligue guia  
seguia guiga

guião  
guelra  
juizo

seguio  
sangue  
ungido

esguio  
foguetões  
gelado

seguinte  
gaguez  
gaita

terrível sossegue aceito feliz  
manhoso façanha afilhado fiel  
choupal caixilho humidade lial  
quimico duqueza apaguei funil  
guitarra assogue falcões anzol  
tumba ceia pimpão bomba taful

O Jaime deu-me a guitarra  
e o Manuel deu-lhe o violão.

r - R - R

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra R

R R

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modelada.

Ramos Ilias  
Joana

40.<sup>a</sup> LIÇÃO

B N E L P F J T  
I O C A M R

**I** (fraco) { ar...arma  
ir...irmão  
or...orfã  
er...êrmo

## Lição de coisas

## O mar

De certo já algum dos meninos terá visto o mar. Outros, porém, nunca o viram, mas se um dia tiverem o prazer de o contemplar, não deixarão de ficar admirados. O mar é uma grandíssima massa de água salgada em movimento constante. Na sua água nadam muitíssimos e variados peixes e sobre ele andam os barcos de pesca e correm, com grande rapidez, os navios que levam as pessoas e as mercadorias á Africa, ao Brazil e a muitas outras terras que daqui ficam muito distantes. E' da água do mar que se tira o sal que deitamos na comida, e é tambem no mar que muitas pessoas se vão banhar durante o verão, nas praias, que são as povoações que se formaram junto d'êle.

A palavra *mar* termina pela sílaba *ar*. As sílabas *ar*, *er*, *ir*, *or* e *ur* são formadas das letras vogais seguidas de *r* e que os meninos já conhecem. A letra *r*, entre vogais tambem tem um valor fraco.

mar	vir	ser	mór
marca	virgem	servo	morte
marido	viria	serão	morada

carmim	voragem	virtude
garôto	reinado	barril
ferroada	carêta	romãs

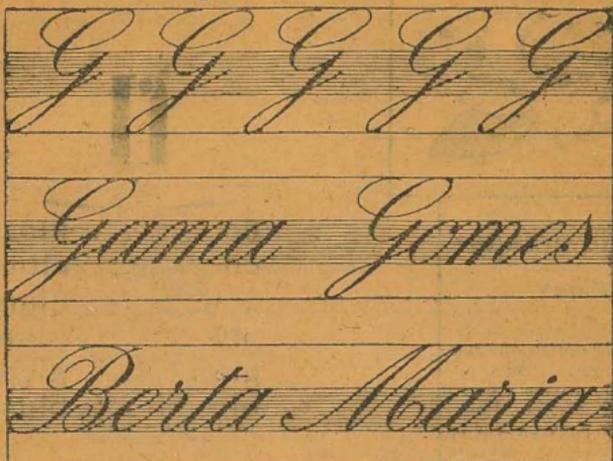
pinheiros	aranhas	mulheres
filhozes	passarinho	harmonia
haste	guerra	albergue
parque	quina	guitarra
passeio	capelães	furacões
irmãos	puxai	polícia
sujeito	gerações	

O Ricardo já sabe lêr porque vai todos os dias á escola.

g = g = G = G

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

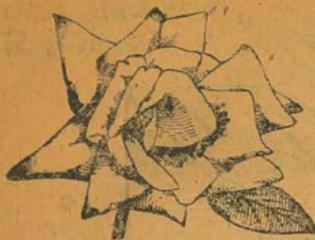
Modelação da letra G

G G

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com os caracteres já modelados.

Gama Tomaz  
Berta



## Lição de coisas

### As flores

Que lindas que são as flores! Não ha ninguem que não goste de as contemplar. Pois se elas são tão lindas e quasi todas cheiram tão bem. Como é bonito na primavera vêr os campos cobertos de flores! Que belo é ver-se um jardim bem cuidado, com muitas e variadas flores! Todos nós gostamos delas e, por isso, devemos ter junto de nossas casas um jardinzinho e cuidar das flores com muito carinho. Na nossa escola tambem temos o nosso jardim e vasos com plantas. Portugal, a nossa terra, tem muitas e variadas flores e, por isso, se diz que *Portugal é um jardim a beamar plantado*. As flores, são belas e toda a gente as deve cultivar mas nos quartos de dormir não devemos ter flores porque nos fazem mal.

A palavra *fôr* começa pelo som *f* que junto das letras vogais se lê *fa, fe, fi, etc.* como vamos vêr na leitura.

## 41.ª LIÇÃO

# fl

fô . . . . flôr  
cli . . . . clima  
glan . . . . glande  
plu . . . . pluma  
glé . . . . gléba  
blu . . . . blusa

placas      flôres      classe      plica  
flauta      planta      glotão      doblez

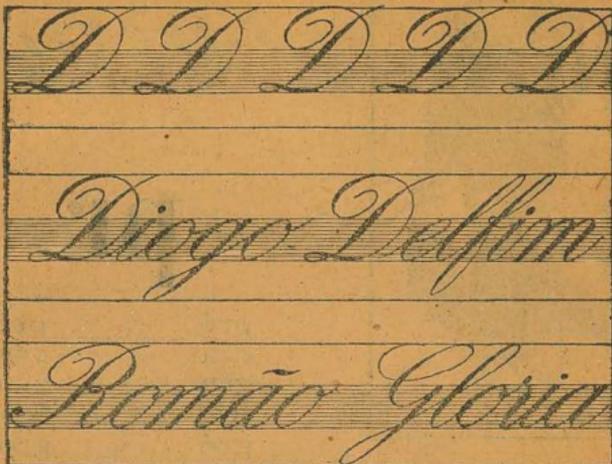
sublime      aplicação      affigir  
flagelos      floridas      affições

As flôres são sublimes e applicaveis por isso nas decorações. Nos jardins ha plantas e lindas flôres. A menina Glória gosta muito das violetas e das camélias.

d = D = *D*

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra D

D D

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Damião João  
Placido

42.<sup>a</sup> LIÇÃO

R M A C O I T J S O L  
E N B G D

pr

prê . . . . . prêto  
cra . . . . . cravo  
gru . . . . . gruta  
fri . . . . . frito  
gró . . . . . grossa



## Lição de coisas

## Os pretos

Portugal, a nossa Pátria, não é só esta parte da terra onde vivemos. Tem ainda muitas outras terras, muito longe, na Africa e ainda mais distante. Essas terras que ficam longe de Portugal, mas que são dos portugueses chamam-se *colonias*. Quando nós descobrimos as terras da Africa, já lá encontramos gente, mas que não é da mesma cor que nós, mas sim *preta*. Os pretos nascidos na Africa portuguesa são, como nós, portugueses. São muito preguiçosos e andam na sua maior parte quasi nus, apenas com um pano atado em volta da cinta e que se chama *tanga*. Vivem em cabanas de palha chamadas *palhotas*. Os pretos não são instruídos, nem educados como nós.

A palavra preto começa pelas letras *pr* que juntas das vogais se lêem, *pra*, *pré*, etc.

Primo	lavra	lucro	cruel
obras	termo	pobres	livros
ricos	parvos	frutos	claros
flecha	crômo	porco	ferida

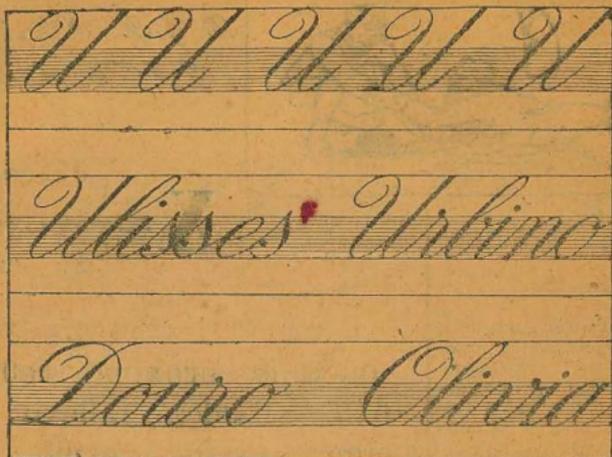
guita	esponja	guerra	choque
fraque	geito	painel	couve
rouxinol	chapa	campa	moiro
mamã	pinhões	teijão	mães
almas	pulmões	gralha	filha

Daniel comprou um livro.

## 2.º EXERCÍCIO

Escrita

u = U = U



## 3.º EXERCÍCIO

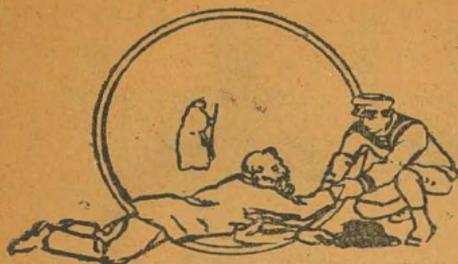
Modelação da letra U

U U

## 4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras com os caracteres já modelados.

Urbano África  
Portugal



## Lição de coisas

### O auxílio

A estampa do livro dos meninos representa uma criança bem educada e de muito bons sentimentos a prestar auxílio a um pobre velho que caiu no caminho e se não pôde levantar. Os meninos que assim procedem praticam boas acções. Todos nós nos devemos auxiliar uns aos outros, pois que não ha ninguem que não careça de auxílio. Quando na escola falte a algum menino qualquer utensilio escolar para poder fazer os seus exercicios, o seu companheiro de carteira, ou outro qualquer, deve prontamente emprestar-lhe o seu para que o companheiro possa fazer os seus trabalhos. Os meninos devem, pois, auxiliarem-se uns aos outros tanto na escola, como lá fóra e, sobretudo, quando forem homens.

A palavra *auxílio* tem no meio a sílaba *ci*, que se escreve com *x* em razão desta letra ter vários valores, como vamos vêr na leitura.

## 43.ª LIÇÃO

D G B A C L P T S  
T S C A A R U

X = { ç...auxílio  
çç...sexo  
z...exame

máximo próximo reflexão  
fixo fixidez reflexo sexo  
exame existe exílio exato

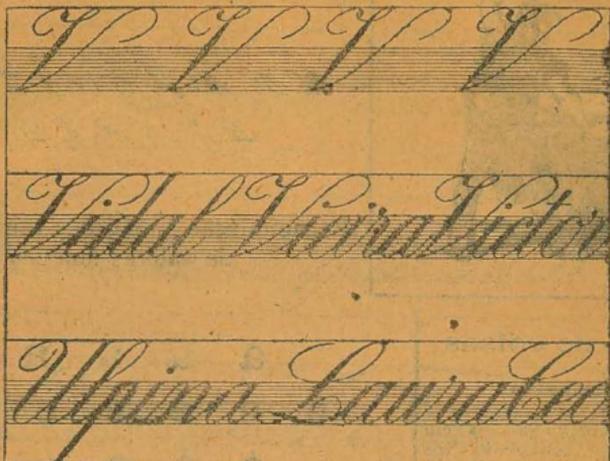
casa cidade ameixa aipo  
exigir bruxêdo calçado luz  
calhau gratidão furacões  
tambor dentes linfas pombas  
chumbo homens pinhões  
matacões arrumar assobio zônas

A menina Ulpina presta auxílio aos pobres.

V = V = V

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra V

V V

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com os caracteres já modelados.

Vasco Olivia

Lisbôa

## 44.ª LIÇÃO



A B C D E F G H I J K L  
M N O P Q R S T U V

Recapitulação sintética e rememorativa  
de valores fonéticos

## Lição de coisas

## O trabalho

É do trabalho que nos vem a riqueza e a felicidade. Nós nascemos para trabalhar. O trabalho exerce-se de diferentes maneiras. Nós, aqui na escola, estamos a trabalhar; o lavrador no campo, abrindo sulcos na terra para lhe lançar as sementes, também trabalha; o ferreiro, batendo o ferro na bigorna, também está trabalhando; mas nem só nós é que trabalhamos. O boi, o cavalo, etc. trabalham. Até os pequeninos insectos nos dão maravilhosos exemplos de trabalho, como a abelha que anda constantemente de flor em flor em busca das substancias com que ha de fazer o mel. A formiga, tão pequenina, não anda constantemente em procura de alimento que vai juntando no seu celeiro?

Devemos, pois, amar o trabalho, se queremos ter vida feliz.

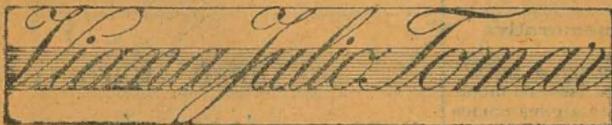
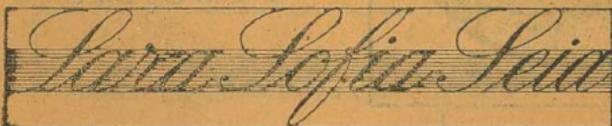
à á â a  
è é ê e e=(i)  
ò ô o=(u)

ul	al	el	ol	il
que	qui	gue	gui	au
ce	ci	ge	gi	ei
ae	uz	ix	es	iu
ão	õe	ã	ãe	ui
im	am	um	om	ou
en	un	on	an	ai
nh	ch	lh	rr	oi
ar	er	ir	or	ur
cli	plu	fre	gra	ss

S = S = S

2.º EXERCÍCIO

Escrita



3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra S

S S

4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Simão Veiro

Jaime



V D G B A E L P F J I  
S O C A M R U I

## Lição de coisas

### Lição rememorativa

Já estamos quasi no fim do livro e, por isso, os meninos vão lêr nêle alguns nomes das lições de coisas que eu lhes tenho dado. A primeira foi sobre o iman. Algum dos meninos lembra-se dêle? Que forma tinha? E que fiz eu com o iman? Com certeza tambem se lembram da tourada que eu lhes disse dos ovos como alimento, etc. Ha algum menino que se lembre da *janela dos passarinhos*? E lembram-se da história do ninho de passarinhos que um menino queria destruir? Quem impediu que o menino cometesse essa acção tão feia?

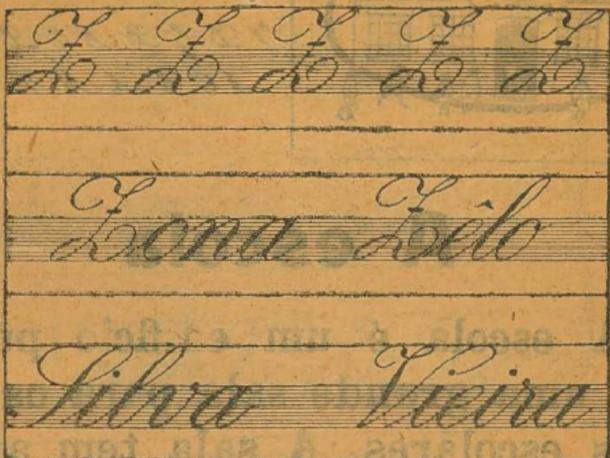
Os meninos ainda lêem muito devagarinho, mas, de hoje para o futuro, são quem hão de lêr as suas lições de coisas. Amanhã a sua lição será a descrição da escola. Verão como hão de gostar de lêr as suas lições de coisas.

## Leitura de palavras soltas

	iman	toiro		
urso	óvos	águia	larva	
dentes	era	gêlo	gatos	
burro	macacos	caça	janela	
gigo	peixe	ninhos	vinho	
ôlho	fruta	sapo	rato	zabumba
xadrez	hábito	queda	quiz	
cego	cidadão	alto	baço	leio
lã	leões	caes	mão	fins
ambos	tempo	chapa	alho	
ôsson	mêsa	guita	guerra	
arma	êrmo	flôr	clima	
grato	grosa	fixo	luxo	calix

z = Z = Z

Escrita



## 3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra Z

Z Z

## 4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Zarco Aveiro

Zacarias



7 D Q B N C I P F J T  
 J O C A M R U P X

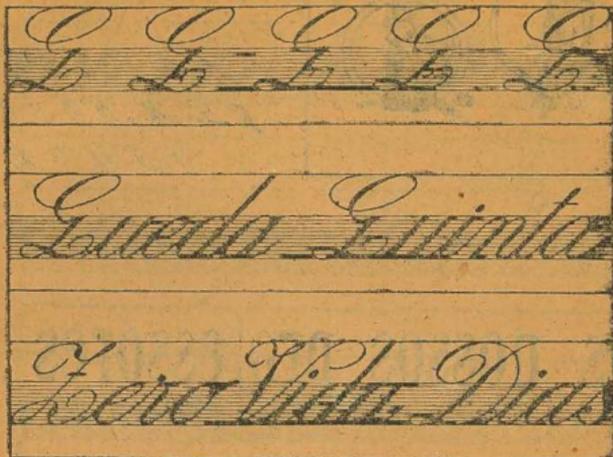
## A escola

A escola é um edificio público. Tem uma grande sala para os exercicios escolares. A sala tem amplas janelas por onde entram o ar e a luz. Na sala ha a secretária do senhor professor, as carteiras para os alunos e algumas cadeiras. Tem, alem disso, a ardósia, ós quadros parietais, muitos outros utensilios escolares, plantas e flores. Junto do edificio ha um grande recreio arborizado onde fazemos ginástica e executamos varios jogos infantis para desenvolver o corpo e o espirito.

## 2.º EXERCÍCIO

Escreva:

q = Q = L



## 3.º EXERCÍCIO

Modelação da letra Q



## 4.º EXERCÍCIO

Formação de palavras com as letras modeladas e outros caracteres móveis.

Quitéria Zêbra  
 Maria

## 47.ª LIÇÃO



A B C E F G I  
 J L M N O P Q R  
 S T U V X

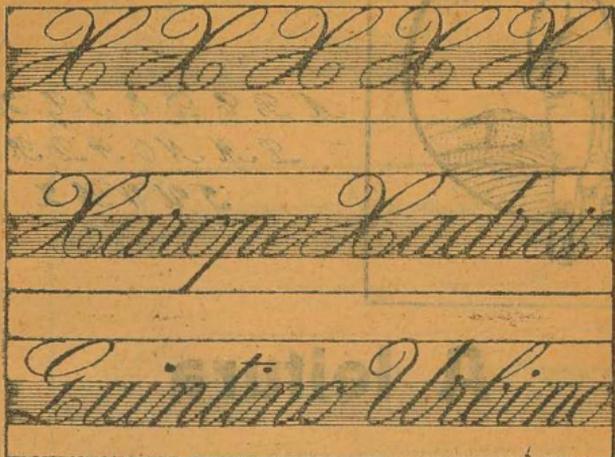
## Os nossos professores

Depois de nossos pais são os nossos professores as pessoas que mais nos amam e estimam. Ensinam-nos a lêr e a escrever sempre cheios de paciência e dedicação. Para tornarem o ensino mais agradável e proveitoso ministram-nos lições de coisas na escola e no campo, quando damos os passeios escolares. Também nos ensinam trabalhos manuais, ginástica e jogos infantis. Nunca hei de esquecer os meus professores. Eles são o símbolo do bem e do sacrificio.

X = X = X

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra X

**X X**

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

**Xavier Nazaré  
Queiroz**



A B C D E F G H I J  
 L M N O P Q R S  
 T U V X Z

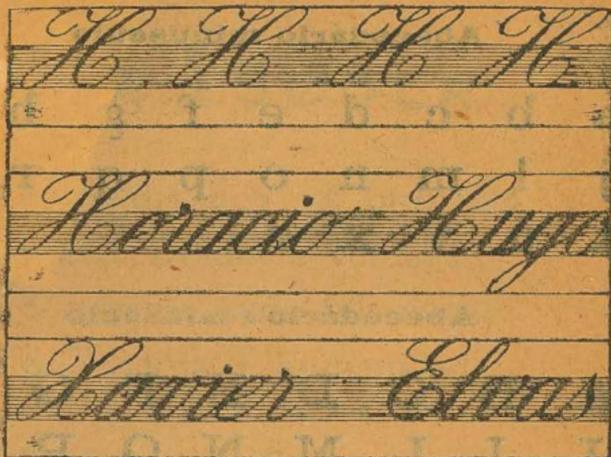
## A leitura

Já sei ler. Também sei escrever aquilo que leio. Como é belo entender o que as outras pessoas escrevem e, por meio das letras, dizermos aquilo que temos no pensamento. Que belas coisas *as pessoas que sabem ler*, podem estudar nos livros. É muito triste não saber ler. As pessoas que não sabem ler são ignorantes e chamam-se analfabetos. As pessoas que sabem ler e estudam muito são ilustradas. Vou, por isso estudar muito, para poder ser útil a mim mesmo e ao meu paiz.

h - H - H

2.º EXERCICIO

Escrita



3.º EXERCICIO

Modelação da letra H

H H

4.º EXERCICIO

Formação de palavras com as letras modeladas.

Homem Helena  
Xisto Paulo

## 49.ª LIÇÃO

**Abecedário minúsculo**

a b c d e f g h i  
 j l m n o p q r s  
 t u v x z

**Abecedário maiúsculo**

A B C D E F G H  
 I J L M N O P Q  
 R S T U V X Z

**Abecedário manuscrito**

*a b c d e f g h i j l m  
 n o p q r s t u v x z*

*A B C D E F  
 G H I J L M  
 N O P Q R S  
 T U V X Z*

1918

## A ESCOLA

A escola é o sol brilhante  
onde irradia a verdade;  
é o astro mais fulgurante  
qu'ilumina a humanidade.

Corramos todos á escola  
nossas trevas diçipar,  
pois ela nos faz a esmola  
d'instruir e d'educar.

Amemos, por isso, a escola,  
facho de luz sem egual  
qu'instruindo e educando  
redimirá Portugal.

*Augusto Gomes de Oliveira.*

## Frases manuscritas

Amo meu pai e minha  
mãe. Também amo muito os  
meus irmãos. Meus tios e tias,  
primos e primas são os meus pa-  
rentes. Eu sou amigo dos meus  
parentes. Também sou amigo dos  
meus professores e estimo todas as  
pessoas em geral. Amemo-nos uns  
aos outros.

*Meus queridos pais*

*É com muita satisfação que lhes escrevo a minha primeira cartinha. Eu ainda leio e escrevo mal, mas com auxilio da minha boa professora já me faço comprehender. Participo-lhes que já terminei o "Primeiro Livro da Infancia,, e vou passar para o segundo. Estou muito grata á minha professora pela sua dedicação e aos meus bondosos pais envio um beijo de reconhecimento pelos seus sacrificios.*

*Sua filha muito amiguinha,*

*Victoria*



# LIVROS ESCOLARES

**Cadernos Infantis** para o ensino da Caligrafia, por um método fácil, claro e intuitivo, destinado ás crianças das escolas primárias, colégios e casas particulares, pelo professor **Hugo de Noronha**, decano dos calígrafos portugueses e premiado em muitas exposições.

A colecção compõe-se de 9 cadernos e cada um custa actualmente . . . 4 cts.

## Colecção Escolar da Livraria Moderna

Organizada por **Eusébio de Queiroz** — Professor Oficial e Publicista

<b>Resumo da Gramática</b> para uso dos alunos da 4. <sup>a</sup> classe (2. <sup>a</sup> edição) . . . . .	20 cts.
<b>Exercícios de composição e redacção</b> (2. <sup>a</sup> edição) . . . . .	20 »
<b>História de Portugal</b> . . . . .	20 »
<b>Noções de Corografia</b> . . . . .	20 »
<b>Instrução Cívica</b> (3. <sup>a</sup> edição) . . . . .	12 »
<b>Preceitos de Moral</b> . . . . .	10 »

## Lições práticas de Ciências Naturaes em harmonia com o programa da 4.<sup>a</sup> classe

Por **AMADEU DE VASCONCELOS** (Mariote)

(5.<sup>a</sup> EDIÇÃO)

Cartonado . . . . . 25 cts.

## Arimética e Sistema Métrico das Escolas Primárias

Para uso dos alunos da 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> classes

Por **Artur de Melo e Adriano Cerqueira** (professores oficiais), cart. . . 12 cts.

**Exercícios de Arimética e Problemas** por **Aurea Judith Amaral**, (professora oficial) com espaço em branco para as crianças escreverem as soluções.

1.<sup>o</sup> cad. para a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classe, 8 cts. — 2.<sup>o</sup> cad. para a 3.<sup>a</sup> classe, 6 cts. e 3.<sup>o</sup> cad. para a 4.<sup>a</sup> classe, 10 cts.

**Pequeno Vocabulário Ortográfico** precedido do **FORMULÁRIO e PRONTUÁRIO** e seguido da indicação das principais modificações feitas nas grafias correntes, por **António Barradas**, médico e professor do liceu, (2.<sup>a</sup> edição) . . . . . 12 cts.

**Sinopse da Ortografia Portuguesa**, oficial (30.<sup>a</sup> edição) . . . . . 1 »



JOGOS



e CANÇÕES INFANTIS

PELO

**Dr. A. C. PIRES DE LIMA**

Professor do Liceu Rodrigues de Freitas

1 vol. grande formato, impresso em excelente papel,  
numeroso texto, muitas gravuras e músicas populares.

Preço. . . . . 1\$00

E' o melhor, mais curioso e aceitável brinde que se pode dar às crianças. Contêm atraentes jogos, lindas canções e interessantes brinquedos.